



Leitor de A Tribuna



ASFALTO — I

Moradores da Vila Rezen- de estão pedindo que a Prefeitura faça o recapeamento da Avenida Dona Francisca por completo, porque está sendo feito somente do cruzamento com a Avenida Barão de Serra Negra com a Avenida Dom João Bosco. Com certeza, o setor competente vai analisar isso com atenção.

ASFALTO — II

O maquinário, segundo os moradores, está no local e a resposta do encarregado foi que a Prefeitura está decidindo se vai, ou não, fazer o recapeamento completo até o cruzamento da Avenida dona Francisca com a Avenida Rui Barbosa onde ela começa. Certamente, a Administração Municipal será sensível a isso.

ASFALTO — III

A manifestação dos moradores a este idoso e cansado Capiou, lembra que é o trecho que passa em frente aos Supermercados Pague Menos e, também, ao McDonald's, até alcançar a Avenida Rui Barbosa, naquele bico que cruza a Avenida Mário Dedini onde era o Habib's. A reivindicação está registrada.

RACHA NA DIREITA — I

O deputado federal licenciado Eduardo Bolsonaro (PL) postou nas redes sociais um recado para o governador Tarcísio de Freitas (Republicanos). "Prezado governador @tarcisiogdf, se você estivesse olhando para qualquer parte da nossa indústria ou comércio estaria defendendo o fim do regime de exceção que irá destruir a economia brasileira e nossas liberdades. Mas como, para você, a subserviência servil às elites é sinônimo de defender os interesses nacionais, não espero que entenda".

RACHA NA DIREITA — II

O governador Tarcísio de Freitas respondeu na mesma rede social, o deputado federal licenciado, Eduardo Bolsonaro. "Sem problemas. Estou olhando para SP, para o setor industrial, para a nossa indústria aeronáutica, de máquinas e equipamentos, para o nosso agronegócio, empreendedores e trabalhadores". Eita povo difícil de lidar.

TARCÍSIO — I

O governador Tarcísio de Freitas reuniu-se em Brasília com Gabriel Escobar, Encarregado de Negócios da Embaixada dos Estados Unidos no Brasil. Durante o encontro, foram discutidas as consequências da tarifa imposta para a indústria e o agronegócio brasileiro, bem como os reflexos dessa medida para as empresas americanas.

TARCÍSIO — II

O governador destacou a importância de abrir um diálogo com as empresas paulistas, fundamentado em dados e argumentos consolidados, com o objetivo de buscar soluções efetivas. Ressaltou que é preciso negociar com responsabilidade, pois narrativas não resolverão o problema. A responsabilidade, afirmou, é de quem governa. E o vice-presidente e ministro Geraldo Alckmin (PSB) está fazendo no mais alto nível.

TARCÍSIO — III

Ao buscar o diálogo com representantes dos Estados Unidos, surge a pergunta: essa postura afeta a relação entre o governador Tarcísio de Freitas e o ex-presidente Jair Bolsonaro? Isso porque Bolsonaro e seus aliados mais próximos, como o pastor Silas Malafaia, têm adotado um discurso mais duro — afirmando que, diante da situação atual, só restariam duas opções: ou anistia, ou taxaço dos Estados Unidos.

TARCÍSIO — IV

Com essa atitude mais pragmática e institucional, o governador Tarcísio parece se posicionar mais como um líder focado na governabilidade do Estado de São Paulo do que como um presidencialista alinhado a todas as diretrizes do bolsonarismo. A movimentação também reforça a hipótese de que ele poderá buscar a reeleição ao governo paulista em 2026, em vez de se lançar à corrida presidencial. São as nuvens da política, que mudam de um dia para o outro, de formas diferentes.

TARCÍSIO — V

O governador Tarcísio de Freitas chegou a compartilhar, em 7 de julho, uma publicação do ex-presidente Donald Trump em suas redes sociais. Na ocasião, afirmou que Jair Bolsonaro deveria ser julgado apenas pelo povo brasileiro, nas urnas. "Força, presidente!", declarou.

TARCÍSIO — VI

No entanto, dias depois, diante da forte pressão de empresários paulistas — preocupados com os impactos econômicos da taxaço dos Estados Unidos — Tarcísio adotou um tom mais pragmático e decidiu negociar com representantes do governo americano. A mudança de postura gerou desconforto entre aliados do bolsonarismo mais radical, incluindo o deputado Eduardo Bolsonaro. Fica a pergunta no ar: de que lado está, afinal, o governador Tarcísio de Freitas? Será que o deputado estadual Alex Madureira (PL) poderia ajudar na informação?

FIEL ESCUDEIRO

O que se sabe com certeza é que o vereador Renan Paes (PL) permanece firmemente alinhado a Eduardo Bolsonaro, sendo seu fiel escudeiro em Piracicaba. Em suas redes sociais, o parlamentar piracicabano compartilhou uma frase do ex-presidente Donald Trump: "Estamos observando atentamente os ataques a Jair Bolsonaro e ao comércio americano." A publicação reforça o posicionamento político de Renan, sempre ao lado da ala mais ideológica do bolsonarismo. Escolha é de cada um.

RETALIÇÃO — I

Empresários e lideranças do setor produtivo — como é o caso de São Paulo, liderado por Tarcísio de Freitas — têm se mostrado contrários à retalição direta, defendendo o diálogo diplomático e técnico com os Estados Unidos. A preocupação é com o impacto direto no emprego, na exportação de commodities e no funcionamento de cadeias produtivas essenciais.

RETALIÇÃO — II

A defesa da Lei da Reciprocidade também revela uma divisão dentro da direita brasileira. Enquanto figuras como Eduardo Bolsonaro e Silas Malafaia pressionam por uma postura dura contra os EUA, outros líderes políticos — como o governador Tarcísio — optam por uma via mais diplomática e pragmática. Isso evidencia a tensão entre ideologia e governabilidade.

ATÉ O ESTADÃO — I

Este Capiou, idoso e cansado, conhece um pouco da imprensa nacional e não dúvida, sob fortes evidências, de que o jornal O Estado de S. Paulo, construído pela tradicional família paulista-

ASFALTAMENTO

A Prefeitura de Piracicaba continua firme no recapeamento das ruas e avenidas de Piracicaba. Serão, no total, quase 250 quilômetros, cujo plano foi deixado pelo então prefeito Luciano Almeida (PP) e agora continua sob administração do prefeito Helinho Zanatta (PSD).

na dos Mesquita, tenha um posicionamento contrário ao que representa o Governo Lula e à própria figura histórica do presidente e do Partido dos Trabalhadores.

ATÉ O ESTADÃO — II

Mas até o 'Estadão' desceu o sarrafo, sem dó e sem clemência, à postura do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) em um de seus editoriais. "É um patriota fajuto. Prova cabal disso (...) foi sua mais recente manifestação acerca da ameaça do presidente dos EUA, Donald Trump, de sobretaxar em 50% os produtos importados do Brasil", escreve o jornalão. Editoriais dormiram e acordaram?

ATÉ O ESTADÃO — III

Para o Estadão, ao condicionar uma anistia aos réus pela tentativa de golpe de Estado no Brasil, Jair Bolsonaro age como um "sequestrador" e que o refém, no caso, é o Brasil, "capturado por sua verbosidade liberticida". Além disso, comemora que a derrota de Jair em 2022 mostra que boa parte do País conseguiu sair do cativeiro. Beleza, editorialistas enxergaram.

ATÉ O ESTADÃO — IV

Depois de literalmente esculachar Jair Bolsonaro, o Estadão tenta uma manobra desesperada ao clamar para que o governador de São Paulo abandone o seu padrinho eleitoral: "Tarcísio de Freitas e as demais lideranças conservadoras terão de negar Bolsonaro se acaso quiserem ser vistas ao lado do Brasil", escreve.

ATÉ O ESTADÃO — V

Uma pena que o Estadão tenha demorado tanto tempo para entender o tamanho da gravidade para o Brasil que significa Jair Bolsonaro. Mas, novamente, o jornalão paulistano tenta uma narrativa que ignora fatos: Tarcísio de Freitas, como governador de São Paulo, só existe porque foi escolhido pelo padrinho e não existe fora dele. É impossível separá-los. Acordem, editorialistas!

FORA DA META — I

Dados do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira apontam que Piracicaba não atingiu a meta nacional de alfabetização infantil para 2024. As informações foram divulgadas pelo Canal de Piracicaba, dirigido por Rafael Santana, e detalha que o índice avalia crianças de até 7 anos que conseguem ler, escrever e compreender textos básicos.

FORA DA META — II

Mesmo com uma leve melhora em relação ao ano anterior, a publicação aponta que a cidade segue abaixo do objetivo estipulado. "Em 2023, 54,7% das crianças nessa faixa etária estavam alfabetizadas. Em 2024, o índice subiu para 55,08%. A meta estabelecida para o período era de 58,93%." O índice ficou abaixo do nacional, que é 59,2%.

FORA DA META — III

Ainda de acordo com a matéria do Canal de Piracicaba, a Prefeitura de Piracicaba informou que os dados se referem ao ciclo de 2024 e que a atual gestão vem adotando medidas para elevar os índices, com programas voltados à formação docente, investimentos em material pedagógico e parcerias com os governos estadual e federal. Por isso, a reviravolta na Secretaria da Educação?

Divulgação

COM LUXEMBURGO

O advogado e ex-vereador Paulo Campos (Solidariedade) esteve em visita ao cliente e amigo Vanderlei Luxemburgo, na tarde de ontem, na capital paulista. Na pauta, tratativas sobre o lançamento de seu novo empreendimento imobiliário na região de Rio das Pedras, que está em fase final de preparação. Também participou do encontro engenheiro Francisco Coelho, responsável pelo projeto técnico do empreendimento.



Semae Piracicaba reitera sua responsabilidade quanto à água oferecida à população

Água: Semae está de acordo com os parâmetros do Ministério da Saúde

Água do Semae segue parâmetros de qualidade exigidos pelo Ministério da Saúde; informação é pública e pode ser consultada pela população no SisÁgua

A água oferecida pelo Semae (Serviço Municipal de Água e Esgoto) aos piracicabanos é de excelente qualidade e segue todos

os parâmetros exigidos pelo Ministério da Saúde. A informação é pública e pode ser consultada pela população no Sistema de Vi-

gilância da Qualidade da Água para Consumo Humano (SisÁgua), do Governo Federal, disponibilizada na internet. **A10**



Divulgação-CCS

AUDIÊNCIA DISCUTE PROJETO DE NOVO DISTRITO INDUSTRIAL

As Secretarias de Habitação e Regularização Fundiária e de Desenvolvimento Econômico, Indústria e Comércio vão realizar audiência pública para discussão do Projeto

de Lei Complementar, do Executivo Municipal, que dispõe sobre a criação de novo distrito industrial. O PLC prevê a criação do polo em área rural ao longo da Rodovia Her-

mínio Petrin (SP-308), que liga Piracicaba a Charqueada, em terreno de propriedade do município, com o objetivo de atrair empresas, gerar empregos e promover renda. **A6**

Com apoio do nosso mandato popular APEOESP conquista na justiça

LIMINAR QUE SUSPENDE A RESOLUÇÃO SEDUC 97/2025 (FALTA-AULA)



Governo não poderá desligar da escola PEI ou ter contrato rescindido professor/a que tiver ausências de mais do que vinte por cento do que sua carga horária ou jornada.



Coluna do Quartarollo

Camilo Irineu Quartarollo

Alta traição

O filhote do ex-presidente veio com mais uma conspirata contra o Brasil. Crime evidente de lesa pátria! O rapaz poderá levar cadeia de quatro a vinte anos nas costas, conforme o artigo 9º da Constituição Federal. Um ato odioso e nojento contra as nossas instituições e economia. A nação sangra, passa por ignomínia e ele se alegra, vibra, comemora!



Vender a pátria é crime maior que a deserção em campo de batalha. A deserção não é para buscar o inimigo e fazer de refém a nação, nem enfraquecer voluntariamente suas defesas, entregando estratégias e possíveis flancos ao outro lado.

A carta de Trump, a qual não veio oficialmente, reproduz um suspense mal redigido em tom de ultimato. Um estagiário ou estagiária produziria um texto bem melhor, mais simples, direto, focado e o faria chegar respeitosa-

mente ao destinatário. Ao que parece, Trump não tem assessores, redatores, nem uma professora para lhe escrever um pequeno texto ou sinopse. A carta é uma colcha de retalhos mal colada de desatinos, grosseira e deslavada. Penso até se não foi a mão imprópria do nosso algoz que a escreveu para o "seu" presidente assinar. Contudo, o que confirma a autenticidade não é a assinatura ou grafismo do Trump, mas as pretensas ironias e empáfia.

Pior que a mosca branca, que a broca e as pragas, a cujas o equilíbrio natural a tecnologia se aplica, maus políticos podem destruir os nossos laranjais floridos, nossos canaviais ao vento, nossos cafezais na florada e tudo que vem agregado a essas commodities. Aqui mesmo, São Paulo, onde muitas cabeças ostentaram o boné do MAGA, poderemos ter o maior prejuízo! O principal conspirador contra o país foi eleito deputado

Cadeia de quatro a vinte anos nas costas, conforme o artigo 9º da Constituição Federal

por São Paulo. Em 2024, Piracicaba teve um comércio com os EUA de 1,3 bilhão de dólares, e votou pesado nos fãs do bonezinho MAGA, vão comemorar agora as tarifas como faz o deputado?

Apesar do crime cometido e recorrente de Eduardo Bolsonaro e Paulo Figueiredo, neto do ditador militar de 1979, Trump pode se enjorar deles. Não enjoou de Elon Musk?! Trump não põe azeitona em empada de ninguém nem na do fritador de hambúrguer, mas tarifas, isso põe. Quanta subserviência!

A águia se debate, mas vai ter de pousar, enquanto o panda manduca calmamente nas montanhas da China, embricando por aqui e acolá em rotas continentais, abrindo rotas ao BRICS. Já

em andamento a construção de uma rota para ligar os oceanos Atlântico às águas do Pacífico, a bioceânica. Com acesso rápido à Ásia e à China sem passar pelo canal do Panamá, ou seja, o canal ao qual Trump quis chamar de Golfo da América.

Trump parece personagem de ficção das crônicas políticas, ridicularizam-no. Todavia, é uma terrível ameaça, não aos seus adversários gratuitos como nós, mas também à sua própria nação decadente. Ah, o boné do MAGA foi manufaturado na China, vejamos a etiqueta interna...

O governador Tarcísio e outros já se comprometeram em dar o penico a Bolsonaro, para obter seu apoio, ou seja, perdão presidencial ao condenado. Pode?!

Camilo Irineu Quartarollo, escrevente e escritor, ensaísta, autor de crônicas, histórias, artigos e livros, como Contos Inacreditáveis da vida Adulta

Soberania e tarifas

Almir Pazzianotto Pinto



O Brasil é estado soberano? O presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, tem dito insistentemente que sim. Talvez pretenda afastar qualquer dúvida a esse respeito, depois que o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, com seu estilo agressivo e intempestivo, passou à adoção de medidas tarifárias desafiadoras do resto do mundo e, especialmente do Brasil.

Soberano ou soberania tem o significado de poder público do Estado, como afirmação de personalidade independente, de autoridade plena e de governo próprio, dentro do território nacional e na relação com outros Estados (Dicionário Houaiss). O Dicionário de Política de Norberto Bobbio nos traz definição mais concisa, mas bastante clara: soberania, em sentido lato, é o poder de mando de última instância, numa sociedade política organizada. Tarifário, por sua vez, diz respeito à tabela de preços de serviços alfandegários. Todo país soberano tem o direito de determinar a tabela de preços para a importação de produtos, obviamente de fora.

Donald Trump, investido de poderes quase absolutos que aprecia exercer, tem aumentado os preços dos serviços alfandegários norte-americanos, com o nítido propósito de criar problemas para importadores de produtos de diversos países, sobretudo brasileiros. Trata-se, em fria análise, de exercício da soberania de que goza os Estados Unidos dentro do seu território, com objetivos que imaginamos, mas desconhecemos, ampliando discricionariamente os preços dos serviços alfandegários, que tornam difícil, ou quase impossível a importação de produtos brasileiros, mexicanos, da União Europeia, do Canadá, da Espanha, França, Suíça, Itália.

É necessário lembrar que tarifas alfandegárias não costumam ser aleatórias. Integram um sistema racional e equilibrado, cujos diversos componentes se ligam pela repercussão de uns sobre outros. Donald Trump, subitamente, resolveu ignorar o sistema e os acordos, formais ou apenas derivados dos usos e costumes. No exercício da soberania dos EUA, tumultuou as relações até então respeitadas, para ditar regras que lhe pareçam convenientes ao seu país.

Por outro lado, é preciso entender que neste momento o Bra-

sil enfrenta difícil problema de política externa, no qual se encontra envolvida questão de soberania. Impossível recusar a Donald Trump, como chefe do Poder Executivo dos Estados Unidos, a prerrogativa de fixar tarifas alfandegárias reguladoras da importação de vários países. Da mesma forma, não há como negar ao presidente Lula o direito de defender os interesses brasileiros. Mera retaliação deve estar fora de cogitação. Não temos poder de fogo para brigar com os Estados Unidos.

Negociar não afeta a nossa soberania. Talvez venha a ferir susceptibilidades

Erram, porém, os dois, ao ultrapassarem os limites de questões tarifárias para envolverem, em inútil polêmica, processos a que responde o ex-presidente Jair Bolsonaro perante o Supremo Tribunal Federal.

O presidente Lula deve ter sido advertido pelos auxiliares próximos que a soberania Brasil se apoia sobre frágeis fundamentos. Não integramos o seletivo grupo da elite econômica, como EUA e China, tampouco das potências militares. As nossas Forças Armadas destinam-se à defesa interna, à garantia dos poderes constitucionais, da lei e da ordem.

A negociação é o caminho ápero a ser trilhado com paciência, competência e habilidade. Deveria ter sido entregue, desde os primeiros momentos, aos especialistas do Ministério das Relações Exteriores, despidos de interesses eleitorais.

Os empresários brasileiros, mas sobretudo os paulistas, estão apreensivos. De um momento para outro foram colhidos de surpresa. Encontrar novos mercados não será tarefa simples. A melhor, senão a única medida possível, dependerá do resultado de difíceis entendimentos com o governo americano.

Negociar não afeta a nossa soberania. Talvez venha a ferir susceptibilidades. Não há, contudo, outro remédio. Nesse sentido a voz de todos os especialistas que tenho lido ou ouvido.

Almir Pazzianotto Pinto, advogado, foi Ministro do Trabalho e presidente do Tribunal Superior do Trabalho (TST)

Ciência e responsabilidade

Luís Eduardo Pacifici Rangel



No último dia 30 de junho de 2025, o Presidente da República assinou o decreto que institui o Programa Nacional de Redução de Agrotóxicos (Pronara), com base em diretrizes do Plano Nacional de Agroecologia e Produção Orgânica (Planapo) 2024-2027. A medida reacende o debate nacional sobre o papel dos insumos agrícolas no Brasil e o caminho que queremos trilhar para uma agricultura segura, sustentável e cientificamente embasada.

Embora o objetivo de minimizar os riscos dos agrotóxicos à saúde humana e ao meio ambiente seja legítimo - e, aliás, inquestionável - o novo decreto avança em uma direção que desperdiça uma oportunidade histórica: ao invés de promover uma política de redução do risco dos agrotóxicos, baseada em evidências científicas e inovação tecnológica, retoma a retórica simplista da redução do uso, como se todo uso de agrotóxico fosse um problema em si.

RISCO ≠ USO - É crucial separar o conceito de uso de agrotóxicos do conceito de risco. O risco depende da toxicidade da substância e da exposição. Aplicar essa lógica científica nos permite avançar no debate: é possível utilizar agrotóxicos com segurança quando há boas práticas agrícolas, produtos registrados com critérios robustos e profissionais capacitados - como exige, por exemplo, o receituário agrônomo. Reduzir o uso indiscriminadamente, sem considerar o contexto produtivo,

é um caminho perigoso para a segurança alimentar do país.

A AGRICULTURA DE BAIXO CARBONO E O PAPEL DOS HERBICIDAS - Um dos grandes exemplos da função estratégica dos insumos agrícolas no Brasil está na adoção do plantio direto, prática conservacionista reconhecida internacionalmente. Segundo o Plano ABC+, mais de 32 milhões de toneladas de CO₂ são evitadas anualmente no Brasil graças à supressão do revolvimento do solo - viabilizada, em grande parte, pelo uso racional de herbicidas seletivos.

Hoje, oito dos dez agrotóxicos mais comercializados no país são herbicidas, majoritariamente utilizados para viabilizar o plantio direto. Demonizar esses produtos sem considerar os benefícios ambientais que proporcionam é negligenciar um dos maiores ganhos ambientais da agropecuária brasileira nas últimas décadas. A substituição desses insumos, caso feita sem critérios técnicos, pode levar à maior emissão de gases de efeito estufa (GEE), degradação do solo e perda de produtividade.

EXTERNALIDADES EXISTEM - MAS DEVEM SER GERENCIADAS, NÃO IGNORADAS - Sim, os agrotóxicos apresentam externalidades negativas, sobretudo quando mal aplicados ou desviados de seu uso autorizado. No entanto, essas externalidades não justificam uma política genérica de desestímulo ao uso, mas sim uma política inteligente de gestão de risco, que envolva:

Reduzir os riscos associados aos agrotóxicos deve ser um compromisso nacional. Mas isso exige menos ideologia e mais ciência

Adoção de critérios científicos na regulação e no registro de produtos;

Monitoramento sistemático de resíduos em alimentos, água e meio ambiente;

Capacitação obrigatória de aplicadores;

Fortalecimento do receituário agrônomo, com rastreabilidade e responsabilidade técnica;

Fomento à pesquisa em bioinsumos e boas práticas agrícolas, para expandir alternativas viáveis.

Esses pilares estão contemplados na proposta do Programa de Redução do Risco de Agrotóxicos (PNARRA), elaborada com base nos eixos do antigo Pronara, mas atualizada para a realidade agropecuária brasileira, reconhecendo o papel estratégico da ciência, da engenharia agrônoma e das instituições reguladoras. Essa discussão ocorre no âmbito do CONFEA, ambiente técnico e adequado para esse debate.

A EXCLUSÃO DA CIÊNCIA E DOS PROFISSIONAIS DA AGRONOMIA ENFRASQUECE O PLANO - Outro ponto preocupante do novo decreto é a falta de participação efetiva de setores técnicos essenciais, como a Câmara Temática de Insumos Agropecuários, o Conselho Federal de Engenharia e Agronomia

(CONFEA) e a comunidade científica agrônoma. Ao desconsiderar esses atores na governança do novo programa, corre-se o risco de construir uma política pública à margem do conhecimento técnico-científico acumulado - e com baixa aderência junto aos produtores e profissionais do campo.

CONCLUSÃO: POR UMA POLÍTICA PÚBLICA BASEADA NA CIÊNCIA E NA REALIDADE - Reduzir os riscos associados aos agrotóxicos deve ser um compromisso nacional. Mas isso exige menos ideologia e mais ciência. O Brasil tem condições de liderar mundialmente uma agricultura eficiente, sustentável e tecnicamente qualificada - mas para isso, precisa de programas que valorizem o manejo racional, a capacitação dos profissionais, a inovação tecnológica e o protagonismo da engenharia agrônoma.

Não é reduzindo o uso, mas reduzindo os riscos com base científica, que vamos garantir uma agricultura segura, produtiva e ambientalmente responsável.

Luís Eduardo Pacifici Rangel, engenheiro agrônomo, membro do Conselho Científico Agro Sustentável, ex-secretário de Defesa Agropecuária e ex-diretor de Análise Econômica e Políticas Públicas do MAPA

Nota: Este artigo foi escrito com base na proposta do Programa de Redução do Risco de Agrotóxicos (PNARRA), desenvolvida em diálogo com pesquisadores, profissionais e representantes da sociedade civil.

Final de semana esportivo

Adilson Roberto Gonçalves



Bolas rápidas circularam por quadras célebres no fim de semana. Em Wimbledon, o torneio de tênis mais famoso do mundo, o italiano Jannik Sinner quebrou um jejum e venceu pela primeira vez o torneio de simples masculino contra o espanhol bicampeão Carlos Alcaraz. Bom jogo, com direito a virada e o provável início de um longo duelo entre eles, uma vez que os chamados 'big three' (Novak Djokovic, Roger Federer e Rafael Nadal) já se aposentaram ou estão em fase de pendurar a raquete.

Nas quadras de grama inglesas vimos também a polonesa Iga Swia-

tek aplicar uma bicicleta na final feminina sobre a norte-americana Amanda Anisimova. Isso significa ter ganho os dois sets por 6 a 0, placar raro, ainda mais em uma final. A polonesa é pródiga em aplicar placares de zero às oponentes, por isso chamada de borracheira, pois o 'zero' de cada 6x0 corresponde a um pneu. Mas a adversária havia surpreendido por ter eliminado na semi-final a também múltipla campeã Aryna Sabalenka e esperava-se uma final entre a bielorrussa e a polonesa. Foi uma final decepcionante, pois praticamente apenas uma jogadora entrou em quadra. O choro de Anisimova na entrevista pós-jogo refletiu sua incapacidade mental de lidar

Nas quadras de grama inglesas vimos também a polonesa Iga Swiatek aplicar uma bicicleta na final feminina sobre a norte-americana Amanda Anisimova

com os reverses. Entre os brasileiros, quem mais avançou foi a Luisa Stefani, que já elogiou neste espaço, que foi vice-campeã em Wimbledon nas duplas mistas, jogando ao lado do britânico Joe Salisbury.

O outro campeonato digno de nota foi a Liga das Nações de Vôlei Feminino, com a última rodada da fase inicial. O Brasil bateu o Japão por 3 sets a 0 na manhã de domingo, classificando-se em segundo lugar, e jogará contra a seleção da Alemanha nas quartas-de-final. Não, não é o equivalente ao time de mesma nacionalidade de onze anos atrás que joga bola com os pés. E na última partida da rodada, entre Estados Unidos e China, fomos levados a torcer para as norte-americanas, inicialmente, mas, com o an-

damento da partida, o resultado mais favorável para o Brasil - para não jogar contra os Estados Unidos - era a vitória das chinesas, o que de fato aconteceu no tie-break. Foi também uma partida dinâmica, com viradas, digna de um final de domingo, após uma deliciosa feijoada com amigos em Piracicaba.

Ouvi dizer que no fim de semana também bolas foram chutadas em final de campeonato internacional de clubes e em rodada inicial de outro certame sul-americano, mas que não me dizem respeito. Há quem admire as sonolentas bolas lentas nesses gramados. Assim fica para tais fãs discutirem porque o árbitro de vídeo é acionado em todas as jogadas consideradas polêmicas e não apenas uma ou duas vezes por tempo de jogo, como é a dinâmica daqueles dois esportes de animadas bolas rápidas comentados antes. Parece que o único ponto positivo de um desses jogos foram as vaivas ao doidivana que ocupa a presidência dos Estados Unidos que resolveu aparecer no estádio. Ao menos os torcedores continuam lúcidos.

Adilson Roberto Gonçalves, pesquisador da Unesp - Rio Claro

Combater o Frio

Douglas Alberto F. de Campos Filho



Para combater o frio, é importante manter o corpo aquecido e evitar a perda de calor. Utilize roupas adequadas em camadas, proteja as extremidades do corpo com luvas, gorro e cachecol, e invista em meias e sapatos quentes. Além disso, beba líquidos quentes e alimentos nutritivos que ajudem a manter a temperatura corporal.

DICAS DETALHADAS:

→ Roupas: Use várias camadas de roupas, como camisetas térmicas, moletoms e ca-sacos, permitindo ajustar a temperatura corporal conforme necessário. Opte por tecidos como lã e fleece, que retêm bem o calor e evite o algodão, que retém a umidade.

→ Extremidades: Proteja mãos, pés e cabeça, pois são áreas onde o corpo perde mais calor. Use luvas, gorros e meias quentes, e escolha um calçado que não aperte, para não dificultar a circulação.

→ Alimentação: Ingira alimentos quentes, como sopas, caldos e chás, que ajudam a elevar a temperatura corporal. Inclua na dieta alimentos ricos em nutrientes, como frutas, verduras e proteínas, que fornecem energia para o corpo.

→ Hidratação: Beba bastante água, mesmo com o frio, pois a hidratação ajuda a manter a temperatura corporal e o bom funcionamento do organismo.

→ Ambiente: Mantenha o ambiente aquecido, utilizando aquecedores ou mantendo a temperatura ambiente amena. Evite deixar o ar muito seco, uti-

lizando um umidificador, se necessário.

→ Atividades: Faça exercícios físicos para gerar calor corporal, mas evite fazê-los ao ar livre em temperaturas muito baixas. Se precisar sair, vista roupas adequadas e proteja-se do vento.

→ Banho: Se optar por banhos quentes, não exagere na temperatura da água, pois isso pode ressecar a pele. Utilize hidratantes após o banho para manter a pele hidratada.

Beba líquidos quentes e alimentos nutritivos que ajudem a manter a temperatura corporal

→ Evite álcool e cigarros: O álcool pode causar vasodilatação, aumentando a perda de calor e o cigarro prejudica a circulação sanguínea, dificultando o aquecimento do corpo.

→ Proteja-se do vento: O vento aumenta a sensação de frio. Utilize um casaco cortavento ou um cachecol para proteger o pescoço e o rosto do vento.

→ Esteja atento aos sinais do corpo: Se sentir muito frio, procure um local aquecido e agasalhe-se melhor. Se o frio for intenso, procure um médico, pois o frio excessivo pode ser prejudicial à saúde.

Douglas Alberto Ferraz de Campos Filho, médico piracicabano

A TRIBUNA
PIRACICABANA

Data da fundação: 01 de agosto de 1.974

(diário matutino - circulação de terça-feira a domingo)

Fundador e diretor: Evaldo Vicente (celular 19-9.9787-0969)

Gerente comercial: Sidnei Borges (celular 19-9.7407-4221)

Rua Tiradentes, 1.111 - Centro - CEP: 13.400-765

Tel (19) 2105-8555

IMPRESSÃO: Jornais TRP Ltda, rua Luiz Gama, 144 - CEP 13.424-570 Jardim Caxambu - Piracicaba-SP, tel 3411-3309

SONETOS CAIPIRAS - 248

De repente, o fim

Ésio Antonio Pezzato



De repente escancaro ao sol minhas janelas
E deixo a luz entrar dentro da minha vida.
As paisagens assim tornam-se rubras, belas,
E a estrada além se vai na rima colorida.

De repente escancaro ao sol as passarelas
E o coração se mostra em paisagem florida.
Abro as portas à luz e lindas arandelas
Mostram toda a beleza à beleza incendiada.

Deixo meu coração escancarado e aberto
E procuro duelar dentro de meu deserto
Onde tudo reluz num sonho arco irisante.

Dentro do mundo existe um sonho e neste sonho
Um sonho a palmilhar num caminho risonho,
Onde tudo está perto e tudo está distante.

Polícia Municipal e câmeras corporais

Antonio Gonçalves



A Polícia Municipal é uma realidade no Brasil. Não são poucos os projetos de lei que envolvem a mudança de nomenclatura, da antiga Guarda Civil Metropolitana, para Polícia Municipal e similares, decorrente da decisão do Recurso Extraordinário 608588, com repercussão geral julgado pelo Supremo Tribunal Federal.

O relator, o ministro Luiz Fux, destacou que as guardas municipais também integram o Sistema de Segurança Pública, portanto, é constitucional o policiamento ostensivo comunitário, inclusive com prisões em flagrante, desde que não sobreponham as atividades das polícias Militar e Civil.

Assim, as guardas municipais não têm poder investigatório, porém, podem agir e intervir diante de condutas lesivas a pessoas, bens e serviços. Dentre as pretensões dos Projetos de Lei está a aprovação do uso de arma de fogo e da regulamentação do policiamento ostensivo pelos agentes municipais de segurança. Em uma complementariedade às Polícias Civil e Militar.

No Estado de São Paulo, por exemplo, a Guarda Civil Metropolitana já era bastante atuante nos municípios e, não raro, já realizava o policiamento ostensivo. Antes da decisão do Supremo Tribunal Federal mais de 140 municípios do Estado de São Paulo tinham autorização da Polícia Federal para o uso de armas de fogo para suas guardas municipais. Mas, ainda há entraves sendo discutidos.

Em outros Estados, o tema já se encontra em estágio de discussão mais avançado, como por exemplo a cidade do Rio de Janeiro, que já teve na Câmara Municipal a aprovação da votação viabilizando, por conseguinte, a atuação da polícia dentro da urbe. No caso fluminense a nomenclatura definida foi: Divisão de Elite - Força Municipal para os que tiverem porte de arma e Guarda Municipal para os demais.

A novidade é que a Força Municipal deverá usar a câmera corporal como forma de garantir a própria segurança nas operações. Além disso, foi aprovado o porte de arma integral, isto é, o agente poderá levar a arma para sua residência.

Chama a atenção a iniciativa na cidade do Rio de Janeiro que tende a ser um modelo seguido por outros municípios, afinal, confere porte de arma e regulamentação do policiamento ostensivo da polícia da municipalidade.

O prefeito da cidade do Rio de Janeiro definiu que serão abertas 600 vagas para a Guarda Municipal, sem especificar para qual das duas, com um processo de formação para o policiamento ostensivo e armado nas ruas da cidade, especialmente, para delitos como roubos e furtos em locais públicos, com duração estimada do treinamento em seis meses.

A cidade de São Paulo tem utilizado em larga escala a Guarda Civil Metropolitana para o policiamento ostensivo. Na Avenida Paulista, uma das principais e mais movimentadas da cidade, principalmente no tocante à ocorrência de furtos e roubos, se nota a presença massiva de viaturas e uso conjunto de unidades do Smart Sampa, um circuito integrado de mais de vinte mil câmeras para monitorar e coibir atividades ilícitas, além de localização de desapa-

recidos e prisão de foragidos e procurados.

No entanto, diferentemente da cidade do Rio de Janeiro não há divisão entre os agentes da Guarda e, tampouco, a previsão do uso da câmera corporal.

Sobre a questão do porte de arma de fogo, a municipalidade da cidade de São Paulo já dirimiu eventual controvérsia através da Ordem Interna da Secretaria Municipal de Segurança Urbana - SMSU/GCM nº 9 de 17 de julho de 2024 que definiu em seu item 3, do título II a autorização do porte de arma de fogo para todos os integrantes dentro dos limites territoriais do Estado de São Paulo. Portanto, superada está a questão se os agentes municipais podem ou não usar arma de fogo, porém, há dificuldades que não foram analisadas.

Defendemos o uso das câmeras corporais para defesa da lisura das operações e da proteção do agente e da população

O treinamento e a capacitação dos agentes da Guarda Civil Metropolitana é diferente e menos completo do que a Polícia Militar e Civil.

Durante 52 semanas de treinamento da Polícia Militar os agentes passam por 326 horas de treinamento teórico e prático sobre Tiro defensivo, ao passo que os guardas-civis da cidade de São Paulo têm, para o mesmo tema, uma carga horária de 150 horas, isto é, menos da metade. Além disso, a capacitação psicológica e as avaliações são diferentes e igualmente menos completas, especialmente para a preparação para as consequências do uso de armas.

Aprender a usar uma arma de fogo não torna apto um membro da Guarda Civil Metropolitana, afinal, estar preparado para as decorrências de um disparo com arma de fogo são essenciais para a continuidade do agente. Como lidar com o evento morte, se preparar para situações de stress, problemas com pressão e saúde mental também são relevantes.

Por isso, defendemos o uso das câmeras corporais para defesa da lisura das operações e da proteção do agente e da população. Quando não há o treinamento adequado imprevistos podem ocorrer e não há expertise para lidar com o imprevisto, principalmente quando se trata de vidas. Há a premência de se corrigir eventuais desvios de rota e potenciais faltas de preparo.

Assim, acompanhar em tempo real as atividades dos agentes, inclusive pelo sistema Smart Sampa é um caminho sólido e seguro, enquanto não se fornece o devido treinamento, para os agentes da nova força de segurança para a cidade de São Paulo.

Antonio Gonçalves é advogado criminalista, Pós-Doutor em Ciência da Religião pela PUC/SP, Pós-Doutor em Ciências Jurídicas pela Universidade de La Matanza. Doutor e Mestre em Filosofia do Direito pela PUC/SP, MBA em Relações Internacionais da Fundação Getúlio Vargas

Dirceu Cardoso Gonçalves

O tarifaço imposto pelo presidente Donald Trump - que acrescenta 50% de imposto às mercadorias vendidas pelo Brasil aos Estados Unidos - cai como um pedregal de pavo aceso nas mãos e colo do presidente Lula e de todos nós, brasileiros. A grande preocupação é que temos apenas uma quinzena para tentar reverter o quadro, já que a nova taxa está prevista para começar a vigorar em 1º de agosto. O ideal é que os dois governos - apesar das diferenças políticas e ideológicas de seus titulares - negociem e encontrem o ponto de equilíbrio que possa atender aos interesses de ambos. Mas não podemos ignorar que Lula pode escolher o caminho do confronto e da retaliação que, salvo melhor juízo, tende a trazer problemas. A reciprocidade é o mais simplório caminho; nada impede que o Brasil também cobre um adicional de 50% como tarifa de entrada naquilo que importa dos EUA, mas isso, mesmo com todo o aspecto de justiça, dificilmente atenderá ao

mercado e principalmente aos consumidores das duas nações.

Trump cita razões políticas, judiciárias e econômicas do relacionamento do seu país com o Brasil para justificar a medida de força. Embora o governo seja o responsável por negociar a questão, observamos o desconforto do empresário que transaciona com os EUA e já cita dificuldades. Produtores de carne estão apreensivos. Fornecedores de manga e outras frutas, paralisaram negociações de embarque que iria começar em agosto, renderiam mais de US\$ 50 milhões e hoje têm a expectativa de queda de 70% no volume. Mais de mil toneladas de peixes foram retiradas dos portos brasileiros devido ao cancelamento dos pedidos dos consumidores estadunidenses. Um cliente dos EUA cancelou a compra de 95 toneladas de mel orgânico produzido no Piauí e produtores de suco de laranja têm grande partida da mercadoria em Trânsito para os portos mas não sabem se conseguirão despachá-las antes da vigência da nova tarifa. O café é outra mercadoria que poderá perder parte do mercado.

Alckmin defende mediação Brasil e EUA

Nada impede que o Brasil também cobre um adicional de 50% como tarifa de entrada naquilo que importar dos EUA

O vice-presidente e ministro da Indústria, Comércio e Desenvolvimento, Geraldo Alckmin, experiente político de muitas e importantes jornadas, se pronunciou pela pacificação e disse que pretende dizer a Trump que a situação no Brasil é diferente do que lhe foi informado e com isso tentar abrir negociações. Lula, lamentavelmente, ainda está apontando para o confronto o que, na nossa modesta opinião, poderá ser ruim porque não temos estrutura para enfrentar o poder econômico, político e logístico dos EUA.

Governo e o empresariado alcançado pela majoração tarifária precisam se mobilizar em busca da melhor solução para a economia brasileira. O governo estadunidense já co-locou suas cartas na mesa

com suas razões. Nada mais justo e adequado que o Brasil faça o mesmo e os dois lados sejam permeáveis à negociação como dois autênticos parceiros. Neste momento a tradição de um relacionamento de dois séculos deve falar mais alto do que a preferência política e ideológica dos governantes. As nações são perenes e seus governantes transitórios. Não podem os interesses sazonais determinarem o relacionamento entre os dois povos que devem fazer todo o possível para a boa prática econômica, comercial e internacional. Trump, Lula e respectivas equipes logo deixarão seus postos, mas Estados Unidos e Brasil continuarão como as maiores nações das Américas, independente de quem venha a governá-las. Tudo o que puder ser feito pelo entendimento é aconselhável. Acreditamos no bom senso das negociações diplomáticas e empresariais de ambos os países.

Dirceu Cardoso Gonçalves, tenente e dirigente da Associação de Assistência Social dos Policiais Militares de São Paulo

Um justo reconhecimento à brasileira que revolucionou uso de bioinsumos

João Guilherme Sabino Ometto



O reconhecimento internacional à grande pesquisadora brasileira Mariangela Hungria, com o Prêmio Mundial de Alimentação, considerado o "Nobel" da agricultura, concedido em maio pela Fundação World Food Prize, dos Estados Unidos, é motivo de orgulho para a comunidade acadêmica e todo o nosso país. Sua notável trajetória ilustra com nitidez o poder transformador da ciência quando se alia ao compromisso com o desenvolvimento sustentável.

Engenheira agrônoma pela Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (ESALQ-USP), mestra, doutora e pós-doutora por reconhecidas instituições nacionais e internacionais, pesquisadora da Embrapa Soja, com mais de quatro décadas dedicadas à microbiologia do solo, e integrante da diretoria da Academia Brasileira de Ciências, Mariangela destaca-se pelos estudos bem-sucedidos sobre o uso de insumos biológicos em substituição aos químicos. Com certeza, seu trabalho foi uma contribuição fundamental para elevar a produtividade no campo e reduzir custos e impactos ambientais da agricultura brasileira.

As descobertas de nossa brilhante cientista impulsionaram uma nova mentalidade para a agricultura do Século XXI. Também é emblemático que uma mulher seja a primeira brasileira a receber o Prêmio Mundial de Alimentação,

reforçando a relevância da igualdade de gênero, que ainda precisa avançar no contexto da sociedade. O trabalho da pesquisadora é inspirador e muito significativo, pois teve impactos positivos concretos. Seus estudos resultaram na criação de dezenas de tratamentos biológicos para sementes, elevando a produtividade de culturas agrícolas estratégicas e reduzindo a dependência de fertilizantes químicos.

Estima-se que as soluções que a nossa cientista desenvolveu já tenham sido aplicadas em mais de 40 milhões de hectares no Brasil, gerando aos produtores rurais uma economia anual de aproximadamente R\$ 127 bilhões em custos com insumos, conforme conteúdo publicado no portal do Conselho Federal de Engenharia e Agronomia (Confea). Além disso, os avanços resultantes de seus trabalhos evitaram a emissão de milhões de toneladas de gases de efeito estufa.

Mariangela representa o melhor do Brasil que pensa, pesquisa e transforma. Sua atuação na Embrapa, na qual ingressou em 1982, é exemplo do quanto a ciência tem sido decisiva para o protagonismo mundial da agropecuária nacional. É difícil imaginar o nosso atual desempenho como um dos maiores produtores e exportadores de alimentos e commodities do planeta sem o suporte das universidades públicas e das instituições de pesquisa.

O Brasil que hoje alimenta o mundo é fruto direto do empenho

O justo prêmio concedido a Mariangela, além de consagrar o mérito de uma cientista brilhante, constitui-se em alerta e inspiração

e talento, muitas vezes anônimos, de pesquisadores como Mariangela e suas instituições, num trabalho sempre realizado com idealismo por quem compreende, com visão e coragem, que não há desenvolvimento duradouro sem conhecimento. Por isso, cabe lembrar, como alerta, que nossa comunidade científica tem recebido, ao longo de décadas, menos reconhecimento social, político e financeiro do que merece. Em anos recentes, o setor enfrentou contingenciamentos, desconfiças e desvalorizações. Entretanto, sempre soube vencer adversidades. No segmento do agro, por exemplo, foi um dos principais fatores que contribuíram para o Brasil superar desafios estruturais no campo.

Dada a relevância da pesquisa para o avanço da agropecuária, considero imperativo que os investimentos previstos no Novo PAC (Programa de Aceleração do Crescimento) para o período de 2023 a 2026 (R\$ 850 milhões para a Embrapa e R\$ 145 milhões para o Sistema Nacional de Pesquisa Agropecuária - SNPA) sejam executados com rigor e sem atrasos. Esses recursos não são favores nem concessões, mas compromissos com o

futuro. Da mesma forma, as universidades públicas, que sofreram perdas expressivas de recursos para pesquisa nos últimos anos, precisam de urgente reforço orçamentário. É nelas que se formam os pesquisadores, que se geram os dados, que se validam as descobertas e se experimentam as soluções.

O justo prêmio concedido a Mariangela, além de consagrar o mérito de uma cientista brilhante, constitui-se em alerta e inspiração. É preciso investir de modo contínuo em gente, educação, laboratórios, intercâmbio internacional e pesquisa. Também são imprescindíveis a liberdade do pensamento no âmbito da academia e o respeito aos cientistas.

O reconhecimento ao trabalho de dra. Mariangela Hungria tem imenso significado, pois coloca o Brasil no centro do mapa mundial da inovação agrícola e reafirma que nossa ciência é relevante, eficiente e transformadora. Que sua merecida conquista seja também um chamado à sociedade e ao poder público, no sentido de que é preciso dar à pesquisa e à academia o seu real valor. Somente assim teremos, além de prêmios, um país mais justo, mais próspero e, sobretudo, mais preparado para os desafios referentes à segurança alimentar, à agenda do clima e ao desenvolvimento sustentável.

João Guilherme Sabino Ometto, engenheiro (Escola de Engenharia de São Carlos - EESC/USP), empresário e membro da Academia Nacional de Agricultura

A inteligência artificial e o futuro da literatura

Francisco Neto Pereira Pinto



Recentemente, uma editora brasileira suspendeu um concurso literário ao constatar que inúmeras obras submetidas foram claramente geradas por inteligência artificial.

Apesar de surpreender alguns, esse fato está longe de ser espantoso. Mustafa Suleyman e Michael Bhaskar, no livro "A próxima onda", destacaram o impressionante desempenho do GPT-4, lançado em março de 2023, no campo da linguagem literária. Segundo os autores, tal como seus antecessores, "você pode pedir ao GPT-4 para compor poesia no estilo de Emily Dickinson, e ele o atenderá; pedir que continue a partir de um trecho aleatório de O Senhor dos Anéis, e subitamente estará lendo uma imitação plausível de Tolkien" (p. 86). Já outros entusiastas da IA, como Laurent Alexandre, acreditam que essa tecnologia poderá superar os humanos na produção literária, considerando-se tanto a quantidade quanto a profundidade do co-

nhecimento sobre a condição humana que a IA pode reunir em minutos - ou segundos - dependendo do gênero literário em questão.

A INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NÃO FANTASIA - ELA NÃO TEM INCONSCIENTE - Não resta a menor dúvida de que a inteligência artificial tem acesso a um repertório de saber sobre o humano ao qual nenhum escritor pode acessar. Ela pode escrever textos em quaisquer gêneros e com uma técnica mais perfeita que a de qualquer escritor vivo ou por nascer. Porém, há algo que todo escritor possui e que nenhuma IA tem ou terá, nem hoje nem provavelmente nunca: a capacidade de fantasiar.

Então, do ponto de vista da produção, pode ser que a IA seja superior a qualquer gênio humano; porém, do ponto de vista da recepção, duvido muito que o mesmo sucesso seja possível. A conexão profunda que liga obra e leitor não é o refinamento da técnica, tampouco a vastidão do conhecimento racional. A pulsação

Será que a IA vai despedir os escritores?

vem da comunicação que se faz de inconsciente a inconsciente, ou seja, o ressoar da fantasia do escritor na fantasia do leitor, mediado pelo texto literário.

POR QUE UM CLÁSSICO É UM CLÁSSICO? A capacidade de que uma obra literária tem de encantar gerações futuras, como Madame Bovary, por exemplo, de Gustave Flaubert, não se deve apenas à perfeição de sua técnica, ou seja, ao trabalho com a linguagem que faz do escritor um artesão. Essa é uma de suas faces, muito importante, diga-se de passagem. Porém, como argumenta Vincent Jouve, em seu livro Por que estudar literatura?, o que torna um livro suscetível de dialogar com as gerações posteriores é o seu conteúdo: de humano para humano, digamos assim, ou seja, a força de seduzir e acionar a imaginação dos leitores.

Sigmund Freud, já em 1908, dizia que o prazer estético - esse prazer que sentimos em testemunhar a engenhosidade com que o escritor trabalha a linguagem para

dizer o que diz - é um prazer preliminar, ou seja, é um bônus que o autor oferece ao leitor para seduzi-lo a fruir de um prazer mais intenso e mais profundo, o de sua própria fantasia, com segurança e sem culpa. Por isso, uma boa resposta à pergunta como você escreveu um livro tão bom? poderia ser, à maneira de Jacques Lacan: eu fiz com meu inconsciente.

Para finalizar, poderia dizer, seguindo os argumentos de Gilles Lipovetsky em seu livro "A sacralização da autenticidade", que em uma época em que cada vez mais os consumidores - incluindo-se aí os leitores - exigem originalidade e autenticidade, obras literárias cuja autoria seja de IA podem até pipocar, mas dificilmente encantarão, ainda mais com um brilho eterno como o de uma Clarice Lispector, de um Sarra-mago, de uma Sylvia Plath, de um García Márquez e de tantas outras e tantos outros que já vieram, que estão aqui e que ainda virão.

Francisco Neto Pereira Pinto, professor universitário, escritor e psicanalista; doutor em Ensino de Língua e Literatura

Allanita, almandina e ambligonita

Ricardo Frias Caruso



No universo das gemas, algumas pedras brilham mais por sua história e raridade do que por sua fama. É o caso da Allanita, da almandina e da Ambligonita nomes que soam como personagens de um conto mineralógico, mas que escondem riquezas geológicas e possibilidades estéticas que merecem ser redescobertas. Essas três gemas não figuram entre as mais populares nos balcões de joalherias, mas, justamente por isso, fascinam colecionadores, gemólogos e artesãos em busca de algo fora do comum. Vamos conhecê-las mais de perto.

ALLANITA: O MINERAL QUE FALA COM O COSMO - A Allanita pertence ao grupo dos silicatos e é rica em elementos raros como cério, lantânio e neodímio os chamados terras raras, muito utilizados em tecnologias de ponta como lasers, baterias, fibras ópticas e até sondas espaciais. Seu nome homenageia o mineralogista escocês Thomas Allan.

De cor que varia do marrom ao negro opaco, a Allanita dificilmente é lapidada para uso em joalheria tradicional, mas seu valor reside no campo científico e industrial. Em algumas amostras, sua radioatividade natural exige cuidados no manuseio, o que só aumenta seu ar místico e quase extraterrestre. Mineral de origem ígnea, a Allanita é comum em rochas graníticas e pegmatitos, sendo encontrada em países como Estados Unidos, Rússia, Noruega e também no Brasil especialmente em Minas Gerais.

Apesar de não ser uma gema ornamental no sentido

clássico, a Allanita carrega em si a poesia dos elementos raros e desperta interesse crescente entre colecionadores sofisticados.

ALMANDINA: A GRANADA DA COR DO VINHO - Se a Allanita fala com a ciência, a almandina se comunica com o coração. Trata-se da variedade mais comum do grupo das granadas pedras que, ao contrário do que muitos pensam, não são uma gema única, mas sim uma família de minerais.

A almandina exibe um vermelho profundo, quase vinho, com reflexos que lembram a cor da romã madura. Seu nome vem do termo latino Alabandicus, referindo-se à antiga cidade de Alabanda, na Ásia Menor, onde granadas eram lapidadas na Antiguidade.

É uma gema dura (7,5 a 8 na escala de Mohs), resistente e muito usada em joias vitorianas e renascentistas. Hoje, sua beleza intensa e preço acessível fazem dela uma alternativa encantadora para quem busca cor, brilho e simbolismo afinal, as granadas são tradicionalmente associadas à paixão, proteção e regeneração.

Com jazidas nos Estados Unidos, Sri Lanka, Índia e Brasil, a almandina pode ser lapidada em diversos estilos, sendo mais valorizada quando apresenta alta transparência e cor uniforme.

AMBLIGONITA: A PEDRA DA SUAVIDADE ESQUECIDA - Com nome derivado do grego Amblus (fraco) e Gonia (ângulo), a Ambligonita remete às imperfeições naturais que a tornam única. É um fosfato de lítio e alumínio que costuma aparecer em pegmatitos graníticos ricos em minerais raros o

Três gemas pouco conhecidas que encantam quem as descobre

mesmo tipo de ambiente que abriga turmalinas e espodumênios.

Sua coloração vai do branco ao amarelo-pálido e verde-água, com um brilho perolado que encanta olhos atentos. No entanto, sua baixa dureza (5,5 a 6 na escala de Mohs) e clivagem perfeita dificultam seu uso em joias expostas ao atrito diário. Mesmo assim, gemólogos e lapidários experientes conseguem transformá-la em peças de colecionador ou joias delicadas, voltadas para ocasiões especiais. Seu charme discreto e aura etérea agradam quem busca beleza fora dos padrões.

Encontrada no Brasil, Alemanha, EUA e França, a Ambligonita já foi usada como fonte industrial de lítio, especialmente antes do avanço das baterias modernas. Hoje, sua principal aplicação está no campo gemológico e colecionável.

TRÊS FACES DA RARIDADE - Allanita, almandina e Ambligonita compõem uma triade improvável, unida não pelo uso massivo na indústria joalheira, mas pelo fascínio que exercem sobre quem ama o mundo mineral em sua diversidade mais pura.

Cada uma fala uma língua diferente: a Allanita dialoga com os satélites e laboratórios; a almandina com a paixão e a tradição; a Ambligonita com a leveza do raro. Juntas, são convite ao olhar atento para aquele que enxerga valor onde muitos só veem curiosidade.

Em tempos de uniformidade e produção em massa, essas gemas nos lembram que há beleza na exceção, encanto na matéria-prima esqueci-



da, e valor nas histórias que ainda não viraram moda.

Ricardo Frias Caruso, engenheiro civil (Escola Politécnica-USP), empresário, advogado e joalheiro; e-mail: rfcarus@hotmail.com

Brasil, um parágrafo fora da norma

João Ulysses Laudissi



"O Brasil tem um enorme passado pela frente". A frase de Milôr Fernandes parece uma brincadeira com as palavras, mas na verdade é um retrato fiel do nosso país. Carregamos uma longa história nas costas e, ainda assim, seguimos sem saber bem para onde vamos.

Dizem que Pedro Álvares Cabral, em 1500, queria ir para as Índias, mas acabou aqui. Ou seja, o Brasil nasceu de um erro de rota. Desde então, nossa história é uma mistura de descobertas, improvisos e remendos.

No começo, tudo foi contado com a pena dos portugueses. Mas, ao longo do tempo, novas vozes foram se somando: indígenas, africanos escravizados, imigrantes etc. O Brasil virou um país que fala muitas línguas, mesmo usando o mesmo idioma. Um país que não se lê com facilidade.

E aí voltamos à pergunta: será que o Brasil é mesmo um erro de português? Não no sentido da gramática, embora também tenhamos nossos tropeços por lá, mas no sentido mais profundo será que o Brasil cabe dentro das regras?

A verdade é que muita coisa por aqui nunca seguiu lógica alguma. Machado de Assis mostrou isso com personagens que vivem entre a ironia e a desilusão. Lima Barreto denunciou o falso progresso de um país que deixava seu povo à deriva.

É como se o Brasil fosse um texto escrito com palavras bonitas, mas cheio de rasuras. Um país que

prefere inventar do que seguir cartilha. Que improvisa porque, muitas vezes, nunca teve o caderno completo.

Tentar enquadrar o Brasil em regras rígidas é como tentar colocar legenda em um samba de roda. Nosso país não é frase simples, é parágrafo longo, confuso, cheio de vírgulas onde deveria ter ponto, e cheio de pontos onde ainda havia espaço para mais uma ideia.

A verdade é que muita coisa por aqui nunca seguiu lógica alguma

O filósofo Ludwig Wittgenstein dizia que o essencial escapa à linguagem. Drummond lembrava que no meio do caminho sempre tem uma pedra. Talvez a pedra do Brasil tenha sido o erro, mas talvez esse erro tenha sido justamente o que nos trouxe até aqui.

Só que a pergunta que realmente importa agora é: até quando vamos continuar tropeçando nas mesmas pedras?

Talvez o maior erro não seja o de português, mas o de continuar lendo o Brasil com os mesmos olhos, como se fosse um país que um dia "vai dar certo", quando, na verdade, já passou da hora de ser escrito com mais verdade, menos retórica e mais responsabilidade.

Porque o Brasil pode até ser um parágrafo fora da norma. Mas isso não significa que ele precise continuar sendo um rascunho.

João Ulysses Laudissi, professor, engenheiro

O fim da era Barjas no PSDB

Júnior Sá



Após três décadas à frente do PSDB, o ex-vereador, ex-secretário, ex-ministro da saúde e ex-prefeito de Piracicaba, Barjas Negri, e agora pretendo candidato a deputado federal, mas por um novo partido. O

PSDB chegou ao maior partido nacional, sempre ocupando números relevantes nas cadeiras tanto do legislativo, quanto no executivo do nosso país, mergulha há anos numa queda livre nas intenções de votos e representatividade política.

Em Piracicaba, o partido sempre alcançou grande representatividade no legislativo, sempre ocupando a grande maioria das cadeiras na Câmara municipal.

Mas o quanto a saída de seu maior líder, pode afetar o partido nas próximas eleições? Dos vereadores eleitos na última eleição, quantos irão permanecer até o próximo pleito municipal que ocorrerá em 2028? Para os leigos no assunto, a saída do comandante do PSDB, talvez não tenha interferência direta nas urnas.

Mas para especialistas, isso trará enormes consequências. Afinal, Barjas é uma figura do folclore piracicabano, com sua simpatia, sempre disposto ao debate e ao bate-papo das ruas, distribuindo abraços e apertos de mãos. Seja positivo ou negativo, sempre irá participar

da conversa e responder as perguntas.

Sobre o futuro do partido, só o tempo dirá. Mas é insustentável sua continuidade no cenário político sem uma união com outro, ou outros partidos.

Sobre o partido em nível municipal, e o de Piracicaba em específico. A perda de seu maior líder e o maior nome na história do partido na cidade, é uma demonstração dessa decadência desacelerada, e mesmo com toda sua popularidade, e sempre tendo seu nome escolhido pela maioria, como um dos melhores prefeitos de Piracicaba, Barjas amarga duas derrotas consecutivas nas eleições para assumir a prefeitura piracicabana (2020/2024) e isso é um alerta que a falta de recursos financeiros nas campanhas eleitorais, é a grande vilã dessa história.

Popularidade, carisma, bom relacionamento com a população, não foram suficientes para o grande poderio financeiro da campanha de seu adversário e vencedor, Helinho Zanatta, que acabou eleito prefeito. Helinho que caiu de paraquedas em Piracicaba, e que usou na campanha, as suas lembranças de infância em Piracicaba, sua terra natal. Enquanto isso, encontrávamos pelas ruas o ex-ministro, Barjas.

O desafio agora é mostrar ao povo piracicabano, a importância do município ser novamente representado no Congresso Nacional, já que

Mas a grande verdade é que, hoje, Piracicaba volta a ter um nome extremamente forte para a disputa de uma cadeira federal

nosso último deputado federal foi Mendes Thame (falecido em 2022).

Barjas terá grandes desafios nessa nova etapa de sua vida pública. Tanto por conta da mudança partidária, quanto na disputa agora pelo federal. Entre esses desafios, eu pontuei alguns: Terá que convencer a população da importância de ter um novo representante no Congresso; Mudar o voto daqueles eleitores que já se sentem bem representados no Congresso; Ter uma votação expressiva e vencer candidatos que virão para defender a sua reeleição pelo PSD; Convencer a população e os simpatizantes do PSDB, que sua mudança partidária é positiva.

É importante destacar que, além de obter uma votação expressiva em Piracicaba, Barjas terá o desafio de conquistar votos em outros colégios eleitorais, para garantir de sua eleição. E ainda sobre números de votos, lembro que em nosso sistema eleitoral não basta somente o candidato ser bem votado, é preciso que o partido alcance o quociente eleitoral e assim venha obtendo cadeiras no Congresso.

Ou pode vencer mas não levar! Barjas Negri tem um nome expressivo em outros municípios do estado paulista? Terá um grande poderio financeiro para alavancar sua campanha em nível regional, ou até estadual? Ou irá focar sua campanha exclusivamente em Piracicaba? Confiante sendo eleito somente com os votos dos piracicabanos!

Mas a grande verdade é que hoje, Piracicaba volta a ter um nome extremamente forte para a disputa de uma cadeira federal. E ter novamente um representante direto de Piracicaba, no Congresso Nacional.

Afinal, um município do porte econômico, turístico, comercial, industrial, como Piracicaba é, não pode ficar sem seu representante. Defendendo os interesses diretos do município e assim sair da dependência total de representantes "terceirizados". Deixando de vez a dependência das migalhas que irão sobrar na distribuição de emendas e principalmente na proteção, criação e votação de leis e interesses diretos do município.

Vamos aguardar, as andanças já começaram e as eleições já batem à porta. Quanto aos vereadores eleitos em 2024 pelo PSDB, somente o tempo irá apontar para uma nova direção. Ou a permanência no partido!

Júnior Sá, jornalista, historiador, gestor público e coordenador de Políticas Públicas

Trump x Lula: Quem protege seu negócio é o marketing

Rômulo Rampini

A recente escalada tarifária imposta pelos Estados Unidos ao Brasil, com a taxa-ção de 50% sobre produtos nacionais, provocou um alvoroço econômico que vai além da política internacional. Embora o embate entre Trump e Lula ocupe as manchetes, o verdadeiro impacto é sentido nas bases da economia: no agro, na indústria, no comércio e, principalmente, na vida de quem empreende. Não é a diplomacia que sente o baque, mas o caixa do pequeno e médio empresário, que vê seus custos aumentarem, sua

margem encolher e a confiança do mercado estremece.

Neste cenário, há quem paralise, mas também há quem se reorganize. E o caminho mais eficiente de reação está ao alcance: o marketing digital com foco em performance. Não se trata mais apenas de uma ferramenta para "aparecer", mas de uma estrutura de vendas sólida e previsível, que opera mesmo quando o mundo lá fora está em chamas. O empresário que domina sua presença digital, conhece seus indicadores e sabe extrair dados para decisões rápidas está menos exposto às instabilidades externas.

O marketing digital bem-feito não protege apenas sua marca - protege seu faturamento

Em tempos de crise, o digital é mais do que um canal. É um escudo. Com ele, é possível ajustar preços com base no comportamento do consumidor, captar leads prontos para comprar, reduzir desperdícios de verba e manter um diálogo ativo com o mercado - tudo isso com agilidade, mensuração e estratégia.

Cuiabá, como capital regional fortemente dependente do agro e do comércio, precisa entender que a solução não virá apenas de Brasília. Ela começa aqui, com planejamento, criatividade e uso inteligente das ferramentas que temos. O marketing digital bem-feito não protege apenas sua marca - protege seu faturamento. E, mais do que nunca, proteger o faturamento é uma forma de resistência econômica.

Rômulo Rampini, especialista em marketing digital, consultor credenciado pelo SEBRAE MT e diretor da 3TRÊS

Repassando a Ciência

Jose F. Höfling

Estudo do Ipea

Entre 1974 e 2020, a produtividade agrícola de São Paulo cresceu 67,6%. A produção de milho, soja e laranja, em termos de toneladas por hectare, por exemplo, aumentou, respectivamente, 2,2%, 1,7% e 1,6% ao ano. Mesmo com o aumento da colheita, o uso da terra para agricultura e pecuária no Estado foi reduzido de 16,6 milhões para 15,2 milhões de hectares no mesmo período. Foi possível atingir esses saldos positivos principalmente por causa de investimentos em ciência e tecnologia amparados notadamente pela FAPESP, indica estudo feito por pesquisadores do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada



(Ipea) sobre os impactos das políticas públicas de fomento à CT&I sobre o crescimento da produtividade agrícola do Estado de São Paulo. Os principais resultados dessa pesquisa foram apresentados durante o seminário Research on Research and Innovation, sediado na FAPESP já que a FAPESP tem um papel fundamental no financiamento da ciência agrícola no Estado de São Paulo, sendo esta entidade uma grande conquista do Estado de São Paulo no amparo à pesquisa do Estado de São Paulo!

Jose F. Höfling, biólogo e PhD em Imunologia



O amadorismo diplomático brasileiro

Gregório José



Donald Trump mirrou o Brasil com um golpe brutal: 50% de tarifa sobre todas as importações brasileiras, a partir de 1º de agosto de 2025. O gesto não é apenas uma medida protecionista - é um recado político, uma retaliação direta ao governo Lula, à condução do processo contra Jair Bolsonaro e, sobretudo, à falta de habilidade diplomática e estratégica da atual administração brasileira.

Estamos assistindo, em tempo real, a um colapso da política externa brasileira. Um governo que se gaba de ser defensor da democracia, da soberania e da multipolaridade está agora de joelhos, humilhado por um adversário internacional que joga duro - e sabe exatamente onde acertar. Enquanto isso, o Planalto age como se ainda estivesse em campanha eleitoral, priorizando alianças ideológicas com autocratas da Nicarágua, Venezuela, China, a falida Cuba, Irã (que viola direito das mulheres) e Rússia, enquanto ignora a realidade geopolítica do mundo ocidental, das cadeias globais e das potências que realmente movem a economia do planeta.

Trump não está brincando. Ele usa o comércio como arma e o Brasil, neste momento, é alvo de fogo cruzado por ter escolhido o caminho da provocação ideológica, da retórica antiamericana vazia e da diplomacia amadora. O governo Lula desperdiçou seus dois primeiros anos insistindo em narrativas antiquadas, priorizando encontros de camaradagem com regimes autoritários, em vez de cultivar diálogo estratégico com os dois principais partidos dos EUA. Resultado: os democratas não con-

fiam no Brasil, e os republicanos, agora no poder, o punem sem dó.

A resposta do Itamaraty, até agora, é patética: ameaças vagas de retaliar, de recorrer à OMC, de "conversar com os parceiros do Sul Global". Isso é risível. Não existe "sul global" que salve o Brasil de perder bilhões em exportações de soja, carne, minério e aviões. Nenhuma reunião em Havana ou Teerã vai restabelecer o equilíbrio comercial com Washington.

Não existe "sul global" que salve o Brasil de perder bilhões em exportações de soja, carne, minério e aviões

Estamos pagando caro - muito caro - por uma política externa ideológica, miope, desconectada do realismo diplomático que a posição do Brasil exige. O Brasil precisa de um choque de lucidez diplomática. Chega de diplomacia messiânica e panfletária. É hora de agir com firmeza, reconstruir pontes com os EUA - inclusive com o governo Trump, por mais indigesto que isso seja para o atual Planalto - e, acima de tudo, parar de tratar política externa como extensão da militância partidária. A soberania nacional não se protege com discursos inflamados, mas com diplomacia eficaz.

Trump já deixou claro: ele veio para bater. E o governo Lula, atolado em ideologia e cercado de amadores, parece pronto para aparrhar - calado, mas esperando.

Gregório José, jornalista, radialista e filósofo

Samuel Hanan



O mais recente estudo Atlas da Mobilidade Social, elaborado com base nos dados do IBGE, Receita Federal e Cadastro único, cujo resultado foi publicado pelo jornal Folha de S. Paulo (edição de 6/6/25, página A13), traz dados muito preocupantes porque revela que o futuro das crianças brasileiras está sendo comprometido em razão de políticas públicas equivocadas.

De acordo com o estudo, apenas 1,8% das crianças pertencentes às famílias incluídas entre as 50% mais pobres do país têm chance de obter ascensão social e, quando adultas, se colocarem entre os 10% mais ricos, ainda que, no Brasil, estar nesse patamar signifique ter renda de R\$ 8.034,00/mês, pouco mais de 5 salários-mínimos.

A perspectiva não é muito melhor quando se fala em ascensão social capaz de, no futuro, nossas crianças serem incluídas entre os 25% de brasileiros mais ricos - aqueles com renda média mensal de R\$ 10.600,00, o equivalente, no máximo, a 7,5 salários-mínimos. O estudo mostra que menos de 10% dessas crianças pobres conseguirão chegar lá.

Dado ainda mais grave aponta que dois terços (66,6%) dessas crianças provavelmente permanecerão entre os 50% mais pobres, na fase adulta. O comprometimento do futuro está anunciado.

Pior ainda é a situação das crianças habitantes das regiões Norte e Nordeste. Elas têm, respectivamente, 78,3% e 76,4% de chance de, quando adultos, permanecerem no mesmo patamar social da infância, percentual muito maior do que as crianças nascidas na região Sul, cuja probabilidade cai para 41,4%.

O quadro futuro será o resultado das políticas públicas dos últimos governos, de pouco ou nenhum progresso no processo distributivo de renda, com reflexo direto no desenvolvimento e na qualidade de vida das crianças pertencentes às famílias dos 50% mais pobres do país.

As consequências na educação também se prenunciam devastadoras. O novo estudo do Atlas da Mobilidade Social denuncia que somente metade das crianças das famílias mais pobres conseguirá concluir o ensino médio. Obter um diploma de faculdade será ainda mais difícil: apenas 1,9% dessas crianças - ou 2 em cada 100 - concluirão o ensino superior, diz o estudo. É muito pouco. E tem algo muito errado.

No Brasil, 66% dos jovens não atingem o nível básico para atender o mercado de trabalho. Ou

seja, dois terços de nossos jovens não têm a mínima chance de obter sucesso na vida, especialmente em um mundo altamente tecnológico e ainda mais desafiador diante do avanço da Inteligência Artificial. Para efeito de comparação, no Chile esse número é de 44% e, entre os jovens europeus, de 20%.

Enfim, nossos atrasos de hoje são o retrato dos seguidos erros nas políticas públicas implementadas, grande parte delas calcada em favores e de caráter demagógico e eleitoral.

O Brasil precisa rever, urgentemente, suas políticas econômicas e sociais, pois alguns dos grandes problemas do país vêm sendo ignorados e pouco divulgados, como a insegurança alimentar, trabalho infantil, falta de acesso à educação, evasão escolar, precariedade na saúde e baixos índices de saneamento básico (quase inexistente em uma nação que ostenta a posição de 10ª economia do mundo). Tudo impactando negativamente a vida das crianças pertencentes às famílias mais pobres.

A educação precisa ser prioridade de fato e não elemento de propaganda ou de política eleitoral, nas quais os números são superlativos, mas desmentidos em avaliações sérias como o do Pisa, o estudo comparativo internacional que avalia o desempenho dos estudantes de 15 anos em leitura, matemática e ciências. É igualmente premente que o saneamento básico seja universalizado para garantir mais saúde e melhor condição de vida, e necessário melhorar a alimentação das crianças, com mais proteínas, sobretudo na faixa de 0 a 4 anos de idade, etapa da conformação cerebral.

Além disso, a eficácia dos maiores projetos sociais - para os quais são destinados bilhões de reais por ano - deve passar a ser medida não pelo número de novos beneficiários, mas pelo número dos que galgaram a ascensão social e passaram a não depender mais dessa transferência de renda governamental.

Melhorar a distribuição de renda é outro caminho fundamental para mudar a realidade brasileira. As diferenças são gritantes. Segundo dados da PNAC Continua, pesquisa do IBGE, na faixa dos mais ricos 0,5% estão no topo, com renda média mensal de R\$ 140.000,00. Apenas 1% ganha R\$ 28.659,00 por mês e 5,0% têm renda mensal de R\$ 10.313,00. Os que ganham R\$ 8.034,00 por mês somam 10,0%. Entre os mais pobres, 50% têm renda mensal de R\$ 713,00; 20% recebem R\$ 601,00 e 10,0% ganham apenas R\$ 516,00 por mês.

Políticas equivocadas já comprometem as próximas gerações

A educação precisa ser prioridade de fato e não elemento de propaganda ou de política eleitoral, nas quais os números são superlativos

Considerando-se a metodologia do Banco Mundial, 27,4% da população brasileira vive abaixo da linha da pobreza. Outros números confirmam essa triste realidade nacional: 70% dos brasileiros têm renda média bruta de até R\$ 3.036,00/mês e 90% da população nacional vivem com renda média bruta mensal de até R\$ 3.650,00, o correspondente a menos de três salários-mínimos.

Aumentar a renda dos brasileiros deveria ser prioridade. Entretanto, o governo federal, nos últimos 2,5 anos, vem preferindo aumentar os gastos com publicidade/propaganda e patrocínios, via estatais federais (mesmo com algumas delas registrando prejuízos) e com a Lei Rouanet para artistas, cantores e intelectuais (sobretudo os mais renomados e influenciadores), além de expandir e com mais generosidade os penduricalhos e privilégios de categorias que podem ser classificadas como os novos donatários do poder.

E como se não bastasse, desde o início de 2025 vem tirando dinheiro dos pobres e, consequentemente, diminuindo os alimentos nas mesas dos trabalhadores. Vem fazendo isso graças à alteração da lei do reajuste anual do salário-mínimo, atingindo diretamente 27,0 milhões de aposentados e pensionistas do INSS, 4,7 milhões de beneficiários do Benefício de Prestação Continuada (BPC) e ainda quase 35 milhões de trabalhadores do setor privado que têm rendimentos mensais de 1 salário-mínimo.

Não para por aí. Ao decidir pela não correção do valor médio do maior programa social do país, o Bolsa Família, o governo está tirando quase R\$ 40,00 por mês de cada beneficiário do programa que assiste 21 milhões de pessoas ou famílias.

Outra marca negativa do governo federal, consequência da inflação alta e fora da meta e já ultrapassando a 5% ao ano, juros Selic de 14,75% ao ano - o recorde em mais de 15 ou 20 anos -, e baixos salários, tem sido a explosão silenciosa (porque pouco noticiada) do nível de inadimplência nos principais programas sociais do governo. Um exemplo é o Minha Casa, Minha Vida - faixa 1, no qual mais de 45% dos contratos registram atraso de um ano. Já no FIES,

de financiamento estudantil, a inadimplência já ultrapassou 60%.

O quadro vem se tornando ainda pior com uma nova categoria de endividados, formada por aposentados, servidores públicos e trabalhadores do setor privado. Tudo por conta do Crédito Consignado, empréstimo bancário com taxas de juros mais baixas que as praticadas no mercado, mas ainda assim exorbitantes e suficientes para provocar desarranjos nos orçamentos domésticos dos tomadores de empréstimo. Vendido como bondade, transforma-se em tormento para milhões de famílias.

Não se esclarece que a taxa para aposentados, de ordem de 1,6% ao mês, significa quase 21% ao ano, muito superior ao reajuste anual aplicado às aposentadorias. Pior ainda acontece com o servidor público, com taxa de 1,90% ao ano (25,34% ao ano) e mais grave com os celetistas (setor privado), graças à taxa de 3,9% ao mês (ou 59,25% ao ano). Esse tipo de incentivo nada tem de saudável, pois apenas picará ganhos adicionais para as empresas do setor financeiro, uma vez que os riscos de inadimplência ficam muito próximo do zero, dada a garantia ser o próprio salário ou a aposentadoria.

Parece evidente que a precificação verdadeira não é melhorar a vida do cidadão, mas pavimentar o caminho para as eleições de 2026 quando, sem dúvida, as benesses do governo ganharão ainda mais impulso, provavelmente com a correção do Bolsa Família, expansão do auxílio-gás, programas de refis para garantir perdão de juros e multas para inadimplentes, e outros benefícios.

Então, na prática o governo primeiro tira dos pobres para depois devolver, parte, como se fosse uma benesse ou generosidade, a mais perfeita representação da célebre citação do escritor americano, ativista político libertário e consultor de investimentos Harry Browne: "O Governo é bom em uma coisa. Ele sabe como quebrar as suas pernas apenas para depois lhe dar uma muleta e dizer: 'veja, se não fosse pelo governo, você não seria capaz de andar!'. Enquanto isso, há pouca esperança para as próximas gerações porque o futuro está comprometido em razão de políticas que já se mostram desastrosas e merecem revisão urgente.

Samuel Hanan, engenheiro com especialização nas áreas de macroeconomia, administração de empresas e finanças, empresário, e foi vice-governador do Amazonas (1999-2002)

Não perder a Fé

Paiva Netto



A onda de violência que atinge várias regiões no mundo, inclusive o Brasil, atemoriza cada vez mais as populações.

Buscam-se respostas que esclareçam por que chegamos a tal ponto de desatino. Se fizermos análise mais aprofundada das causas que levam a essa brutalidade, à fome e a tantos outros infortúnios, notaremos tratar-se principalmente da própria instabilidade emocional da criatura.

Pari passu com as políticas públicas de segurança, do acesso à educação de qualidade para todos e programas que trabalhem na erradicação da miséria, é imprescindível zelar pelas Almas. Cuida do Espírito, reforma o ser humano. E tudo se transformará para melhor.

Apesar do momento atribulado pelo qual passamos, é preciso não perder a Fé e batalhar pela vitória do Bem. Aos que, porventura, não consigam ainda compartilhar dessa crença, dedico reflexão de minha autoria, constante do livro Cartilha de Reeducação Espiritual Inicial Apocalíptica (1989): Pouco a pouco, a organização egoísta da sociedade foi abalando o acervo de tradições reunido por todos os que lutaram e sofreram na construção dos povos. Tudo isso vem sendo sacudido, e a muitos pode parecer que entramos em indesejável rota de colisão e que a humanidade inteira se desfará definitivamente em destroços. Mas tal não se dará, por pior que as coisas se mostrem. O

que irá colidir e destruir-se é a civilização da maldade. (...) E como escreveu Pedro Apóstolo, em sua Segunda Epístola, 3:13: "Esperamos novos céus e novas terras, nos quais habita a Justiça".

ORAÇÃO - Convido os amigos leitores e leitoras para, juntos, entoarmos uma tocante prece de Francisco de Assis (1181-1226), patrono da Legião da Boa Vontade. Ele amava muito as crianças. Versão de Alziro Zarur (1914-1979):

O que irá colidir e destruir-se é a civilização da maldade. (...)

"Senhor, fazei de mim um instrumento da Vossa Paz;/ Onde haja ódio, consenti que eu semeie Amor;/ Perdão, onde haja injúria;/ Fé, onde haja dúvida;/ Verdade, onde haja mentira;/ Esperança, onde haja desespero;/ Luz, onde haja treva;/ União, onde haja discórdia;/ Alegria, onde haja tristeza.

"Ó Divino Mestre! / Permite que eu não procure/ Tanto ser consolado quanto consolar;/ Compreendido quanto compreender;/ Amado quanto amar./ Porque é dando que recebemos;/ Perdando é que somos perdados;/ E morrendo é que nascemos para a Vida Eterna".

José de Paiva Netto, jornalista, radialista e escritor; paivanetto@lbv.org.br - www.boavontade.com

A importância dos varejistas de pequeno e médio portes

Bianca Ferarezi

Quem nunca recorreu a uma loja de bairro para resolver um apuro no momento de uma obra ou até mesmo para um pequeno reparo necessário do dia a dia? Esses lojistas são essenciais para o mercado uma vez que proporcionam uma segmentação no consumo e, ao mesmo tempo, um contato aproximado dos habitantes de uma determinada localização.

Recente pesquisa da Juntos Somos Mais, joint venture da Votorantim Cimentos, Tigre e Gerdau, lançou um olhar aprofundado sobre esse universo, revelando um cenário de oportunidades e desafios para esses pequenos empreendedores.

De acordo com o estudo, as lojas com até oito funcionários, faturamento médio de R\$ 1 milhão e uma abordagem generalista, atendendo a diversas demandas, desde hidráulica e elétrica até ferramentas e ferragens, são a maioria no país. Essa capilaridade, com lojas localizadas a cada esquina, de-

monstra a importância do pequeno varejo como elo fundamental na cadeia da construção.

A pesquisa revela um dado surpreendente: 91% dos compradores não realizam pesquisas antes de comprar nesses estabelecimentos e 65% sequer consultam lojas online. Isso reforça o peso da conveniência geográfica no comportamento de compra do brasileiro, que tende a ser mais direto e objetivo - tanto que 97% dos consumidores levam menos de 30 minutos para chegar até a loja.

Outro ponto de atenção é o fato de os clientes darem preferência para marcas fortes e reconhecidas, que influenciam na decisão de compra. Cerca de 30% das lojas de materiais de construção ouvidas no estudo escolhem as marcas que os clientes mais pedem e 26% escolhem porque consideram a marca mais conhecida. A constatação corrobora os investimentos de grandes companhias em parcerias estratégicas com os lojistas do setor.

Vale ponderar que, embora o segmento apresente franco cresci-

A utilização de plataformas de marketplace B2B abre portas para um leque mais amplo de fornecedores e produto

mento, com a construção civil gerando empregos ao redor do Brasil, um dos maiores desafios ainda é a capacitação da mão de obra e o investimento em treinamento. Além disso, ações simples como o investimento em um ambiente de loja agradável e estratégico, que estimule a compra por conveniência e desejo, são fundamentais para alavancar as vendas.

Outro ponto de ponderação é o fato de que a digitalização não deve ser encarada como uma ameaça, mas uma aliada. Os canais on e off podem abrir novas oportunidades para o lojista ter maior alcance e dar mais visibilidade para seu negócio.

Por essa razão, criar uma presença online, seja com um site simples ou perfis em redes sociais, permite alcançar novos clientes, divulgar promoções e fortalecer o relacionamento com a comunidade. A utilização de plataformas de marketplace B2B abre portas para um leque mais amplo de fornecedores e produtos, otimizando a gestão de estoque e ampliando a competitividade.

O pequeno varejo da construção civil tem um papel vital na economia. Sua força é incontestável, uma vez que a proximidade com o cliente e o conhecimento das demandas locais fazem com que eles tenham agilidade e notoriedade. No entanto, para prosperar em um mercado cada vez mais competitivo, é preciso ir além da tradição. A profissionalização da gestão, aliada à incorporação de novas tecnologias e à conexão digital, é o caminho para construção de um mercado sólido e competitivo.

Bianca Ferarezi, Head de Produto da Juntos Somos Mais

NOVA CIDADE
Gostosa de Ouvir
PIRACICABA (SP)
90,9 FM
24 horas no ar!
Música, informação, utilidade pública e muito mais!
Participe da nossa programação!
Ligue: 3424-4900
email: novacidadefm909@gmail.com

Problemas com drogas?
Nós podemos ajudar!
Narcóticos Anônimos
Realizamos apresentações gratuitas. Ligue e se informe sobre nossas reuniões.
Linha de Ajuda: 132
19 3255 6688
na.org.br

QUEM LUTA CONTRA A FOME PRECISA DE VOCÊ!
APOIE ESTA CAUSA LBV.ORG

INDÚSTRIA

Prefeitura realiza audiência para implantação de novo distrito

Reunião acontece no dia 31/07, às 18h, no Plenário da Câmara Municipal

A Prefeitura de Piracicaba, por meio das Secretarias de Habitação e Regularização Fundiária e de Desenvolvimento Econômico, Indústria e Comércio, vai realizar audiência pública para discussão do Projeto de Lei Complementar, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre a criação de novo distrito industrial. A reunião acontecerá no plenário da Câmara Municipal de Piracicaba, no dia 31/07, às 18h.

O PLC prevê a criação do polo em área rural ao longo da Rodovia Herminio Petrin (SP-308), que liga Piracicaba a Charqueada, em terreno de propriedade do município, com o objetivo de atrair empresas, gerar empregos e promover renda para a população.

Por se tratar de um imóvel localizado em zona rural, será necessário alterar sua classificação para área urbana. Para isso, a área será delimitada e incluída como um novo Núcleo Urbano Isolado (NUI) no Plano Diretor de Desenvolvimento de Piracicaba, passando a ser denominado NUI 15 – Nuinorte II.

“A gestão do prefeito Helinho Zanatta não tem medido esforços para fomentar o desenvol-



O Nuinorte II fica às margens da SP-308, rodovia Herminio Petrin

vimento econômico e industrial do município, possibilitando o crescimento dos negócios e a geração de empregos”, afirmou Alvaro Saviani, secretário de Habitação e Regularização Fundiária.

Após a audiência, a proposta será analisada pelo Conselho da Cidade e, caso aprovada, seguirá para apreciação da Câmara Municipal. O Projeto de Lei pode ser conferido

na íntegra no link: <https://piracicaba.sp.gov.br/publicacoes/minuta-plc-que-altera-lc-405-2019-e-421-2020/>.

“A área vai poder abrigar quatro empresas do setor metal mecânico de médio e grande porte, o que fortalecerá ainda mais nossa vocação na agroindústria”, completou Thais Fornicola, titular da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Indústria e Comércio.

SERVIÇO

Audiência pública para discussão do Projeto de Lei Complementar, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre a criação do Núcleo Urbano Isolado 15 (NUI-15) para a implantação de novo Distrito Industrial. Dia 31/07, às 18h, no Plenário Francisco Antônio Coelho, Câmara de Piracicaba (rua Alferes José Caetano, 834, Centro).

MEIO AMBIENTE

Vereador solicita a limpeza em área verde no bairro Chapadão

O vereador Thiago Ribeiro (PRD) visitou, na manhã desta terça-feira (15), uma área verde localizada na Rua dos Cardeais, no bairro Chapadão. A região, que já deveria servir como um espaço de lazer e convivência para os moradores, têm acumulado grandes quantidades de lixo, entulhos e até restos de móveis descartados de forma irregular.

Em visita ao local, o parlamentar constatou a situação precária da área, com montes de resíduos espalhados por todo o espaço. “A situação é realmente preocupante. Encontrei móveis, plásticos, pedaços de madeira e entulhos descartados de maneira irresponsável. Isso compromete a qualidade de vida da população, que tem o direito de ter um espaço público limpo e seguro para utilizar”, afirmou Thiago Ribeiro.

De acordo com o vereador, o pedido de limpeza foi formalizado junto à Secretaria Municipal de Agricultura, Abastecimento e Meio Ambiente, através da Indicação 3856/2025, que deve providenciar uma equipe para a remoção dos resíduos. Além disso, o parlamentar adiantou que também fará a solicitação para a instalação de placas de proibição de descarte irregular no local, uma medida que visa coibir o comporta-

mento de algumas pessoas que, de forma ilegal, descarregam resíduos em áreas não apropriadas.

A importância do descarte adequado de resíduos foi ressaltada pelo vereador, que aproveitou a oportunidade para informar à população sobre os serviços de coleta e descarte oferecidos pela Prefeitura de Piracicaba. “A cidade dispõe de quatro ecopontos espalhados estrategicamente para o descarte correto de lixo e entulhos. São locais destinados exclusivamente para materiais que não podem ser descartados nas ruas ou em terrenos baldios, como móveis, restos de construção, entre outros. É fundamental que a população faça uso desses pontos, evitando o despejo irregular e preservando nosso meio ambiente”, comentou Thiago.

Em relação à limpeza solicitada, o vereador reiterou a necessidade urgente de ações que garantam a manutenção dos espaços públicos da cidade. “É nossa obrigação zelar pela qualidade de vida dos moradores. O espaço da Rua dos Cardeais, assim como outras áreas da cidade, merece ser preservado e bem cuidado. A limpeza é apenas o primeiro passo. Precisamos de um trabalho contínuo de fiscalização para evitar o descarte irregular e conscientizar a população sobre a im-



Thiago Ribeiro esteve na rua dos Cardeais nesta terça-feira

portância de preservar nosso patrimônio público”, destacou.

Thiago ainda enfatizou que a cidade conta com o Programa do Cata Cacareco, que pode ser acionado pelos moradores que desejam descartar móveis e outros resíduos, através do 156 da Prefeitura.

Conforme o vereador, a cidade de Piracicaba conta com quatro ecopontos, locais que funcionam como pontos de descarte sustentável de materiais recicláveis e resíduos volumosos. Os ecopontos estão localizados em pontos estratégicos da cidade, fa-

cilitando o acesso da população. Com a utilização desses espaços, a Prefeitura busca evitar que materiais como móveis velhos, eletrodomésticos, restos de construção e outros itens sejam descartados de maneira inadequada, poluindo o meio ambiente e prejudicando a saúde pública.

“A cidade tem investido cada vez mais em conscientização e infraestrutura para melhorar a gestão de resíduos, e busca ações efetivas para melhorar a qualidade de vida da população piracicabana”, concluiu Thiago Ribeiro.

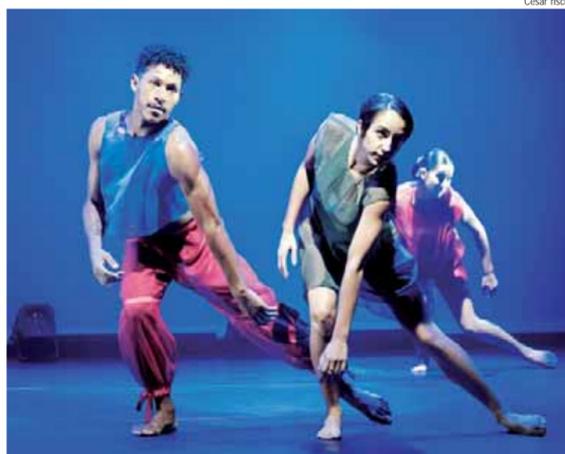
DANÇA

Cia. Jovem de Jundiaí se apresenta no teatro

O Teatro Municipal Dr. Losso Netto recebe na sexta-feira, 18, às 20h, a Cia. Jovem de Dança de Jundiaí para apresentação gratuita de três coreografias de seu repertório: Hu.Ga, Aquilo que Guardo e Dança pra Lua. Os ingressos serão distribuídos na bilheteria do teatro a partir das 19h. A classificação é livre e a duração é de 70 minutos.

A coreografia Dança pra Lua foi vencedora do Prêmio APCA 2023 na categoria Melhor Espetáculo de Dança. Com direção artística de Alex Soares, o grupo é reconhecido por seu trabalho técnico e poético, que conecta diferentes linguagens e temas contemporâneos.

A noite começa com Hu.Ga, criação de Alex Soares inspirada na palavra dinamarquesa “hygge”, que remete a aconchego e bem-estar. A coreografia propõe uma tradução coreográfica desse sentimento íntimo, aproximando culturas por meio do movimento.



Coreografia de Aquilo que Guardo

Na sequência, Aquilo que Guardo, de Sarah Raquel, homenageia a cantora Elis Regina com uma coreografia marcada por subjetividade, emoção e intensidade. A obra com-

bina voz e corpo em uma experiência sensível que convida o público a sentir com profundidade.

Encerrando o espetáculo, Dança pra Lua, de Ivan Bernar-

delli, celebra o astro lunar com coreografia circular, marcada por repetições, ciclos e espelhamentos. A obra evoca o transe e o delírio presentes em ritos ancestrais de diferentes culturas.

A bailarina Camila Rotta, natural de Piracicaba e integrante da Cia. Jovem há dois anos, intermediou a vinda do grupo. “É uma alegria imensa voltar ao palco onde tudo começou. Quero mostrar que é possível viver da dança e levar essa mensagem para outras pessoas do interior”, afirmou.

SERVIÇO

Coreografias Hu.Ga, Aquilo que Guardo e Dança pra Lua – Cia. Jovem de Dança de Jundiaí. No Teatro Municipal Dr. Losso Netto (avenida Independência, 277 – Alto). Na sexta-feira, 18/07, às 20h. Ingressos gratuitos, distribuídos 1h antes na bilheteria. Classificação: Livre. Informações: 3434-2168



Rua Divinolândia, no Cecap, foi atendida com serviços de tapa-buraco na semana passada

OBRAS

Trinta vias receberam os serviços de tapa-buraco

A Prefeitura de Piracicaba, por meio da Secretaria de Obras, Infraestrutura e Serviços Públicos, executou serviços de tapa-buraco na última semana, de 07 a 12/07, em 30 vias do município, entre avenidas e ruas. Ao todo, as equipes percorreram 16 bairros.

Por meio da operação Tapa-buraco, a Pasta atende solicitações da população via SIP (Serviço de Informações à População) – 156 e vereadores, além das necessidades pontuais que as equipes verificam nas vias que percorrem.

As equipes priorizam regiões estratégicas de mais urgência, como avenidas com fluxo intenso, e necessidades pontuais. Os serviços são executados com medição da massa aplicada por m² e padronização, realizando requadramento ao redor do buraco, preenchendo com bica corrida (conjunto de pedra britada, pedrisco e pó-de-pedra) e finalizando com a massa asfáltica, nos buracos que precisem de intervenção mais profunda.

Bairros e respectivas vias aten-

didas: Água Branca: rua Santa Catarina, rua Antonio Carlos Pedrosa, rua Laudir Landre Barbosa, rua Carlos Alberto Piffer Morato, rua Raul Aparecido Garbin e rua Antonio Morato do Amaral; Bairro Verde: Cacilda Becker; Campesre: rua Gabriela de Souza Rosa; Cecap: rua Caibu, rua Divinolândia, rua Campo Limpo Paulista, rua Candido Mota, rua Capela do Alto, rua Afonso José Fioravante e avenida Oswaldo Walder; Jardim Itaipava: rua José Ferreira Filho; Jardim Boa Esperança: rua Luis Garbim; Jardim Ibirapuera: rua Monte Pascoal e rua Infante Dom Henrique; Jardim Itapuã: rua Jacob Bergamin; Jardim Paraíso: rua Miguel Czynczyk; Jardim Planalto: rua Egildo Rizzi; Mario Dedini: rua dos Topázios; Monte Líbano: rua João Duarte Novaes Filho; Pauliceia: rua Fernando Lopes; Santa Teresinha: rua Ricardo Melotto; Tatuapé: rua Ottilia Nascimento da Silva; e Vila Sônia: rua Cecília Galucci Furlan, rua Lisboa e rua Antonio Longatto.

INDICAÇÃO

Vereador indica cascalhamento em via do bairro Santa Rosa



Ary Pedroso Jr. (PL) indica a realização do serviço na área lateral à Escola Municipal Antonia Jesuina de Camillo Pipa

Através da indicação 3870/2025, protocolada terça-feira (15), na Câmara de Piracicaba, o vereador Ary Pedroso Jr. (PL) sugere ao Poder Executivo o serviço de cascalhamento ou concretagem de área lateral à Escola Municipal Antonia Jesuina de Camillo Pipa, no bairro Santa Rosa. A via está localizada entre a rua Mauro Luiz de Coimbra e avenida Branca de Azevedo. De

acordo com o parlamentar, a comunidade escolar e transeuntes reivindicam melhorias nesse caminho de acesso à escola, que fica intransitável, principalmente nos dias de chuva, o que causa transtornos a todos. “Faz-se necessário que o chefe do Executivo, através do órgão competente, tome as devidas providências visando sanar o problema”, justifica o vereador, no documento.



Advocacia
Previdenciária

Dr. Marco Antonio de M. Turelli

©@dmarcoangatuba APOSENTADORIAS E BENEFÍCIOS DE UM MODO GERAL

Rua Pio X, 02, sala 05 (ao lado da Vivo) - Centro - CERQUILHO/SP
(15) 99822.3229 | (15) 99712.3229 | (15) 99686.1213 | secretária Sra Ane (15) 99648.6211

Rua 15 de novembro, 808 - Centro - TATULI/SP - secretária Vanessa (15) 99688-4053
(15) 99688.4053 | (15) 3305.4053 | (15) 99712.3229 | (15) 99822.3229 | (15) 99686.1213

Rua Cel. Pedro Dias Batista, 1303 - Centro - ITAPETININGA/SP - secretária Lilia (15) 98122-2282
(15) 99752.7682 | (15) 99712.3229 | (15) 99822.3229 | (15) 99688.1213

Rua Barão do Rio Branco, 266 - Centro - LARANJAL PAULISTA/SP - secretária Juliana (15) 99841-5631
(15) 99809.6030 | (15) 99712.3229 | (15) 99822.3229 | (15) 99688.1213



EDIRLEY RODRIGUES

✉ edirleyduarterodrigues@gmail.com
f edirleyduarterodrigues

BOM DIA

É bom ver e ouvir que o Hospital Regional continua ampliando seu atendimento em Piracicaba, uma conquista do trio Barjas Negri/Roberto Morais/Pedro Melo. O hospital atende 26 municípios da nossa região. A saúde está, lado a lado com a segurança, como as maiores preocupações do povo brasileiro. Sempre lembrando: cada prefeito, secretário de saúde, parlamentar, tem a obrigação de estar atento às necessidades da população. Ponto positivo para nossas atuais autoridades. Um bom dia para você.

MANCHETE

Maioria acredita que o tarifaço americano contra o Brasil será revogado. O difícil é saber quando.

BASTIDORES

(Primeira)
Eduardo Bolsonaro comentou que, provavelmente, abrirá mão do seu mandato como Deputado Federal. Considerando seus feitos a favor do país, não fará falta. Resta saber o que realizará (e onde estará) em 2026, quando das eleições.

(Segunda)

Davide Ancelotti, filho do técnico da Seleção Brasileira Carlo Ancelotti, foi apresentado como técnico do Botafogo carioca. Chamou a atenção a facilidade e rapidez com que Davide assimilou a língua portuguesa.

(Terceira)

A cidade de São Paulo, região metropolitana e litoral sofrem com ataques aos ônibus. O estranho é o tempo passando e polícia/autoridades não conseguindo descobrir motivos/causas. Centenas de depredações, quebras de vidros e seus ocupantes correndo riscos.

DICA

Mochila é uma preocupação para os pais/responsáveis e uma ameaça a saúde da criança. Especialistas dizem que o peso não deve ultrapassar 10% do peso da pessoa. Recomenda-se as malas com rodinhas. Outra orientação: toda criança deve praticar atividade física que fará bem aos músculos e a saúde em geral.

O QUE ELE FALOU

"O Brasil fez e faz mal a diplomacia. Fator Bolsonaro é barulho por interesses. Não se brinca com relações comerciais e corre-se ainda o risco de os Estados Unidos aplicar tarifaço contra parceiros secundários ligados a Rússia".

Emanuel Pessoa (Mestre em Direito pela Harvard, Direito Empresarial e Especialista em Relações Comerciais).

DOIS TOQUES

(Um)

Piracicaba vai completar dia 1º de agosto (faltam 16 dias) mais um ano (258) e a cidade estará em festa com sua área central mostrando uma imagem de abandono: calçadas (e bancos quebrados) sujas, com sacos de lixo esparramados por todos os cantos.

(Dois)

Helinho Zanatta cuidando com extremo zelo do projeto de melhorias no aeroporto "Comendador Pedro Morganti". Prefeito lembra que se trata de uma missão complexa, mas acredita que obterá sucesso.

LÁ&CÁ

(Lá)

Donald Trump (EUA) e Vladimir Putin (Rússia) conversam bastante, mas nada de acordo, envolvendo discussões comerciais e a guerra com a Ucrânia. Uma mistura de otimismo e pessimismo.

(Cá)

Corinthians deve R\$ 2 bilhões e meio; o São Paulo quase 1 R\$ bilhão e os clubes falam normalmente em contratações. Sem uma lei específica sobre gastos/dividas (fair play financeiro) os clubes caminham para o "fundo do poço".

XVZÃO

Difícil, quase impossível, o técnico Moisés dar ao time do XV um padrão de jogo? Todos reconhecem a baixa qualidade técnica dos times e da Copa Paulista, mas os erros, a ausência de qualidade mínima (um pouquinho só) assusta. Não parece futebol profissional.

PERGUNTAR NÃO OFENDE

Por que o VAR brasileiro é tão incompetente? Culpa da CBF ou ruindade dos árbitros?

PONTO FINAL

Diplomacia é coisa séria. Lobby é importante. Entendimento comercial é indispensável. Então, uma pergunta: o Brasil faz a lição de casa em relação a Casa Branca? Por que Estados Unidos? Simples: indiscutível poder; importantíssimo parceiro e a maior democracia do mundo. Quanto atrapalha um governo caso priorize ideologia ou questão pessoal? É preciso ser maduro num mundo globalizado, quando tudo depende de relacionamento. Mesmo ignorando sistema, modelo de governo, todos são dependentes e o sucesso dos negócios está atrelado a astúcia ou capacidade. Misturar ideologia com empreendimento custa um valor alto demais. Basta ser imparcial/neutro, ou se preferir apertadário, para avaliar. Voltamos amanhã. Até lá.

FUTEBOL

XV de Piracicaba realiza jogo-treino contra Ponte Preta

XV faz jogo treino e sofre derrota em Campinas; partida serviu para movimentação dos atletas que não estão sendo relacionados e os que estão entrando durante os jogos

Luiz Tarantini

Líder isolado do grupo 3 e mantendo a invencibilidade após cinco rodadas, o XV de Piracicaba realizou nesta terça-feira, 15, um jogo treino contra a equipe da Ponte Preta, que está na segunda colocação do Campeonato Brasileiro da série C. Ambas as equipes utilizaram na partida os atletas que estão sendo pouco aproveitados nos jogos dos campeonatos em que estão em disputa e também atletas das equipes de base.

O Placar apontou 3x0 para os donos da casa, gols marcados pelo zagueiro Vicente Concha e volante Luiz Felipe ainda no primeiro tempo. Na segunda etapa os donos da casa ampliaram o marcador com o meio-campista Miguel. Os atletas que não participaram da atividade ficaram em trabalhos físicos no CT (centro de treinamento) do Jardim Eulália, local onde ocorreu a partida.

O próximo confronto do Nhô-Quim é na próxima sexta-feira, às 20 horas, quando recebe a equipe do São Bento no "Barão", na abertura do retorno desta primeira fase. No confronto entre as duas equipes em Sorocaba um empate em 0x0 foi o resultado final. Nesta partida o melhor jogador pelo lado do XV de Piracicaba foi o jovem goleiro Pedro Gaiotti. Nesta primeira fase da Copa Paulista 2025, após 5 rodadas o Nhô Quim lidera o grupo 3 com 5 jogos, 3 vitórias e 2 empates. O seu ataque marcou 7 vezes e sua defesa sofreu 3, ficando com um saldo positivo de 4 gols.

O XV jogou com a seguinte escalação: Pedro Gaiotti; Iago, Emmanuel, Luis Felipe e Edson Kauã; Fraga, Djavan e Messias; Serginho, Léo Santos e Eric. Não foram informadas as substituições. Treinador Moisés Ergert.

A Ponte Preta atuou com Pedro Rocha; João Gabriel, Vicente Concha, Sérgio Raphael e Leoco-



O centroavante Eric entrou no segundo tempo na vitória em Jundiaí por 1x0 contra o Paulista

vick; Rodrigo Souza, Luiz Felipe, Diego Tavares e Leo Oliveira, Toró e Bruno Lopes. Na etapa final entraram Matheus Kayser; Júlio, Sérgio Raphael (Vicente Concha), Diego e Lukinha; Jhonny Lucas, Miguel (Zé), Pedrinho e Gustavo Telles, Gustavo Vintecinco e Ricardo Oliveira. Treinador Alberto Valentim.

CRÉDITO

Sicoob participa de Conferência Mundial

O Sicoob participa da Conferência Mundial das Cooperativas de Crédito (WCUC 2025), organizada e promovida pelo WOCCU (World Council of Credit Unions – Conselho Mundial das Cooperativas de Crédito), com uma delegação formada por representantes que integram o Sistema, entre cooperativas singulares, cooperativas centrais e o Centro Cooperativo Sicoob (CCS). A presença expressiva reflete o compromisso da instituição com a inovação, a cooperação internacional e o fortalecimento do modelo cooperativo como alternativa viável e sustentável para o desenvolvimento econômico e social.

Realizada entre os dias 14 e 16 de julho, em Estocolmo, na Suécia, a Conferência é considerada o principal encontro global do cooperativismo financeiro. Com o tema central voltado ao impacto positivo do modelo cooperativo de crédito no mundo, a edição deste ano reúne lideranças de diversos países em uma programação que contempla debates, painéis e palestras sobre o futuro do setor, com foco em inovação, sustentabilidade e liderança. "Estar nesta edição é uma oportunidade do Sicoob de dialogar com sistemas cooperativos de diferentes países e reafirmar que o modelo cooperativo é parte ativa das soluções globais para desafios como inclusão financeira, desenvolvimento regional sustentável e trans-



Sicoob participa da Conferência Mundial das Cooperativas de Crédito 2025 e reforça compromisso com a inovação e o cooperativismo global

formação digital", destaca Miguel Oliveira, presidente do Conselho de Administração do CCS.

Além da participação institucional, o Sicoob também integra a programação oficial do evento. No dia 14 de julho, o superintendente de Tecnologia da Informação do Sicoob Edson Lisboa, apresentou a palestra "Deploying Open Source LLMs in a Large and Secure Corporate Environment", abordando a experiência do Sistema na adoção de modelos de linguagem de código aberto, como Llama, Mistral, Phy 4 e DeepSeek, para a criação de uma solução de inteligência artificial segura e escalável, integra-

ção à sua plataforma de negócios. "Estamos explorando o potencial da IA para qualificar processos, promover eficiência e ampliar a capacidade analítica dos nossos times. Ao adotar modelos abertos, conseguimos desenvolver uma solução alinhada à nossa realidade e com total controle sobre privacidade e segurança. É uma honra poder compartilhar essa experiência na Conferência e contribuir com o avanço do cooperativismo em escala global", ressalta Edson.

A presença de representantes de todos os níveis do Sistema, evidência o engajamento coletivo na construção de um cooperativismo

alinhado às demandas globais. "A presença do Sicoob na conferência simboliza o esforço contínuo do Sistema em contribuir para a evolução do cooperativismo em escala global. Levamos conosco a experiência de um modelo que promove autonomia financeira, fortalece economias locais e tem compromisso com a geração de valor compartilhado. Participar desse diálogo internacional é essencial para seguirmos avançando, com consistência e propósito, na agenda de oferecer uma experiência financeira cada vez melhor aos nossos cooperados", diz Marco Aurélio Almeida, diretor-presidente do Sicoob.

TREZE DE MAIO

Sociedade discute papéis sociais da mulher negra contemporânea

Na última quinta-feira, 10, a Sociedade Beneficente Treze de Maio, em Piracicaba (SP), sediou uma roda de conversa com participação de homens e mulheres negros, como parte da programação do Julho das Pretas por Reparação e Bem Viver. A atividade abordou temas como afetividade, finanças e papéis sociais a partir da vivência da mulher negra contemporânea, com espaço aberto também para o público masculino.

O encontro foi conduzido por Lucilaine Dias, psicóloga formada pela Universidade Metodista de Piracicaba, com atuação na Clínica Social Ionene e cofundadora do Coletivo Altivas. A roda teve como foco promover escuta mútua e reflexões sobre os efeitos do racismo estrutural nas relações pessoais e na construção de subjetividades entre homens e mulheres negros.

"O processo de desumanização da população negra impactou diretamente a forma como nos relacionamos. Por muito tempo, o padrão de afeto e admiração esteve vinculado a outros padrões. Debater essas questões é uma for-

ma de reconstruir nosso lugar simbólico com sujeitos de direito", afirmou Lucilaine.

Um dos participantes da roda, José Rogério de Campos, compartilhou sua experiência ao participar do debate. "Mesmo tendo um relacionamento de muito diálogo com a minha companheira, há coisas que nunca conseguia falar. Aqui me senti confortável para expressar sentimentos que sempre reprimi. Foi a primeira vez que falei abertamente sobre algumas dores", disse.

A discussão também abordou a importância de incluir homens negros no debate sobre questões estruturais como machismo e racismo. Segundo a jornalista e ativista Aldelize Nascimento, uma das organizadoras do evento, ampliar o alcance dessas reflexões é estratégico para a transformação social.

"Fortalecer as mulheres negras é fortalecer toda a sociedade. Mas isso não pode ser feito de forma isolada. Precisamos que os homens também revisitem seus papéis e compreendam os impactos do racismo e do machismo em suas



Roda de conversa discute afetividades, finanças e papéis sociais da mulher e homens em programação do Julho das Pretas

vidas e nas vidas das mulheres que os cercam", afirmou Aldelize.

A formação das novas gerações também foi tema da roda. "Educar meninos a partir de valores antirracistas e não-machistas é parte fundamental de qualquer projeto de futuro. Mulheres negras são, muitas vezes, responsáveis sozinhas pela manutenção familiar. Pensar a educação a partir delas é

também repensar os pilares da sociedade", destacou Lucilaine.

O evento integra uma série de atividades do Julho das Pretas, que neste ano tem como tema "Vidas Negras Importam: Protagonismo, Resistência e Futuro – Rumo à Marcha das Mulheres Negras". Toda a programação ocorre nas dependências da Sociedade Beneficente Treze de Maio de Piracicaba.

VOCÊ Sabia?



Nos mês de **julho**, quem
indicar um **sócio ganha**
uma mensalidade grátis!

É uma ótima oportunidade para
fortalecer sua categoria e garantir
vantagens exclusivas!



Faça parte do nosso sindicato e
venha crescer junto com a gente!

Faça a sua
adesão agora

 19 99705-8280



   **sindmunicipais**

Rua Ipiranga, 553, Centro, Piracicaba

LIMINAR

Apeoesp impede desligamento de professor

Apeoesp consegue liminar que impede a Secretaria Estadual da Educação de desligar professor de escola PEI. "Mais uma vitória conquistada pela Apeoesp", declara Bebel

Com o apoio do mandato popular da deputada estadual Professora Bebel (PT), a Apeoesp conseguiu liminar do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo que suspende a Resolução 97/2025, da Secretaria Estadual da Educação (SEDUC). Com esta decisão liminar expedida pelo juiz José Roberto Leme Ales de Oliveira, na última sexta-feira, 11 de julho, Bebel, que é segunda presidenta da Apeoesp, diz que o governo estadual não poderá desligar da escola PEI ou rescindir contrato de professor que teve ausências de mais do que vinte por cento do que sua carga horária ou jornada.

A Resolução 97/2025, da Secretaria Estadual da Educação, estabelece que: "Artigo 1º – Para todos os docentes contratados nos termos da Lei Complementar nº 1.093, de 16 de julho de 2009, o descumprimento da carga horária mensal mínima – compreendendo aulas com estudantes e atividades

des de trabalho pedagógico coletivo (ATPC) – será caracterizado como infração contratual e legal, nos termos do inciso IV do artigo 8º da referida Lei, quando as faltas atingirem ou superarem 5% (cinco por cento) da carga horária prevista em sua jornada de trabalho". Esse artigo 1º valerá para os professores e professoras da Categoria O e só disciplina as faltas-aula. No entanto, Bebel diz que o artigo 2º da Resolução afirma: "Artigo 2º – O docente efetivo e não efetivo, independente da situação funcional, designado no Programa de Ensino Integral (PEI), que alcançar ou ultrapassar o limite máximo de 5% de faltas em sua jornada de trabalho, ficará inabilitado para inscrição no Programa no ano em curso e no ano subseqüente".

Portanto, a deputada estadual Professora Bebel diz que essa seria a penalidade. "O professor e a professora ficariam impedidos de se

inscrever na PEI para o ano em curso e para o ano seguinte. A liminar suspende a Resolução e, desta forma, o professor e a professora que tiverem ausências de mais do que vinte por cento do que sua carga horária ou jornada, não poderá ser desligado das escolas PEI ou mesmo ter o seu contrato rescindido. Portanto, mais uma vitória conquistada pela Apeoesp", completa Bebel.

Em sua decisão, o juiz do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo diz que a liminar está respaldada no artigo 12 da Lei 7.347/1985 e que o decreto do governo estadual "é ilegal, por violação dos princípios constitucionais do devido processo legal e do contraditório. Não é possível a aplicação de sanção de exacerbada gravidade como o desligamento de profissional sem efetivo contraditório, ainda que em caso de contatação por prazo determinado ou temporário", sentenciou o magistrado.



A deputada estadual Professora Bebel que participou ativamente da ação movida pela Apeoesp para assegurar os direitos de professores da rede estadual de ensino

MELHOR IDADE

Olimpíada Municipal acontece em outubro

A Secretaria Municipal de Esportes, Lazer e Atividades Motoras promoveu na segunda-feira, 14, uma reunião com coordenadores de grupos da terceira idade do município sobre a realização da Olimpíada Municipal da Melhor Idade. O encontro ocorreu no auditório do Estádio Municipal Ba-

rrão da Serra Negra. De acordo com a professora da Secretaria de Esportes Renata Ganciar, a reunião teve o objetivo de esclarecer detalhes sobre o regulamento da Olimpíada. "Os coordenadores tiraram dúvidas sobre o documento, modalidades e outros assuntos relacionados ao evento".

Na opinião do secretário municipal de Esportes, Roger Carneiro, o objetivo da Olimpíada, que será retomada em 2025, é valorizar e estimular a prática esportiva como fator de promoção de saúde e bem-estar. "Queremos promover a congregação dos grupos com a prática do esporte e o convívio entre os participantes".

Na ocasião, foi comunicado que a Olimpíada da Melhor Idade acontecerá em outubro deste ano. No total, serão 16 modalidades em disputa.

A competição é aberta às pessoas a partir de 50 anos. Outras informações podem ser obtidas por meio do telefone (19) 98405-2030, com a professora Renata.

As modalidades em disputa serão: Atletismo (corrida e arremesso de peso), Basquete Adaptado 3x3, Bocha, Buraco, Coreografia, Damas, Dança de Salão, Dominó, Malha, Natação, Quimbol, Tênis de Campo, Tênis de Mesa, Truco, Voleibol Adaptado e Xadrez.



Encontro com grupos da terceira idade foi realizado no auditório do estádio municipal

DR. KIBERON RICHARD
MÉDICO VETERINÁRIO
CRMV-SP: 72921

Médico Veterinário - CRMV-SP 72921
Clínica Geral - Vacinação - Domicílio

Atendimento Veterinário Domiciliar em Piracicaba e Região

Serviços Disponíveis

- Atendimento Veterinário Domiciliar
- Aconselhamento e Orientação
- Vacinas: Cães e Gatos
- Emergências
- Exames

Entre em contato para agendar uma consulta

(19) 99841-5375
kiberonrichardy@gmail.com
@Riichard_Franca

O SEU JORNAL NA TV TODOS OS DIAS
AO VIVO, ÀS 18H
REPRISE, ÀS 23H

Canal 26.1 Digital
21 NET Claro TV
19 Vivo Fibra Ótica

@tvpiracicabaagora
Neto Barbosa
tvpiracicabaagora
(19) 9.9141-1048

TV Piracicaba Agora
Ao vivo às 18h

Fm 102.3
DIFUSORA
Essa Rádio é Show!

Obrigada Piracicaba. São 90 anos de liderança absoluta em audiência, prestação de serviço e informação.

Email: atendimento@portaldifusora.com.br
Site: www.portaldifusora.com.br

VIDRACARIA FUJI
DESDE 1974

BOX FUJI
VIDROS, BOX E TELA MOSQUITEIRA

- Tampos Bisotes
- Molduras em Alumínio
- Aquários

19 3433.1632
19 9 7168.3292

Fuji Kawai
@boxfuji Vidracaria

Rua do Rosário, 2298
Bº Paulista • Piracicaba-SP
vidracaria.boxfuji.piracicaba@gmail.com

Vire a chave do seu negócio

Conte com nosso time For Business: Atendimento personalizado e uma equipe especialista em imóveis comerciais, industriais ou logísticos

FRIASNETO
for business

friasneto.com.br

PREVENIR É O MELHOR REMÉDIO, PODE ACREDITAR! POR ISSO, ESTAMOS COM VOCÊ ANTES MESMO DE PRECISAR

SANTA CASA SAÚDE PIRACICABA
O Plano que tem Saúde Inteligente

Saiba mais sobre nossos programas de prevenção e promoção da saúde

santacasasaudepiracicaba

ANS: 354562

ÁGUA

Semae segue parâmetros do Ministério

Água oferecida pelo Semae segue parâmetros de qualidade exigidos pelo Ministério da Saúde; informação é pública e pode ser consultada pela população no SisÁgua, do Governo Federal

A água oferecida pelo Semae (Serviço Municipal de Água e Esgoto) aos piracicabanos é de excelente qualidade e segue todos os parâmetros exigidos pelo Ministério da Saúde. A informação é pública e pode ser consultada pela população no Sistema de Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano (SisÁgua), do Governo Federal, disponibilizada na internet.

Por meio desse site, é possível acessar com transparência pública todas as informações disponíveis no Programa Nacional de Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano (Vigilância), canal que mostra todas as ações adotadas continuamente pelas autoridades de saúde pública nas diferentes esferas de atuação para garantir à população o acesso à água em quantidade suficiente e qualidade compatível

com o padrão de potabilidade estabelecido na legislação vigente.

Desta forma, é importante destacar que o Semae garante a qualidade da água oferecida à população sem problemas de cor, turbidez, odor, sabor, bem como de resíduos de produtos secundários de desinfecção, também conhecido como parâmetros organolépticos.

Conforme os relatórios disponíveis referentes a este e outros parâmetros fiscalizados, em nenhum deles o Ministério da Saúde encontrou irregularidades ou qualquer tipo de contaminação na água oferecida à população piracicabana. Nos relatórios mais recentes, as irregularidades e contaminações ocorrem apenas em empresas e outros estabelecimentos particulares.

O Semae Piracicaba reitera sua responsabilidade quanto à água oferecida à população,

bem como segue trabalhando diuturnamente para que os antigos problemas de falta de água fiquem no passado e o trabalho segue árduo para garantir um futuro com segurança hídrica para toda a cidade.

CONFIRMA COMO ACESSAR OS DADOS – Passo 01, acesse o link: <https://www.gov.br/saude/pt-br/composicao/seidigi/demas/situacao-de-saude/vigiagua>. Passo 02, desça a página até o Pannel de Informações de controle e clique em “Controle Semestral”. Passo 03, na nova página clique na aba “Tabela Resultados Completos” para chegar até o site do SisÁgua. Passo 04, já no site do SisÁgua, é necessário acionar alguns filtros para facilitar o acesso as informações das fiscalizações realizadas e dos parâmetros em desacordo encontrados. No filtro UF



Semae Piracicaba reitera sua responsabilidade quanto à água oferecida à população

é necessário selecionar apenas “SP”. No filtro Município é necessário selecionar apenas a cidade de Piracicaba. No filtro Tipo de Resultado é necessário selecionar

apenas o Quantitativo. Passo 05, após a escolha dos filtros, automaticamente, os resultados aparecerão ao centro da página.

Para consultar os parâme-

tros fiscalizados, na parte superior esquerda da tela tem a aba “Grupo de parâmetros” onde pode selecionar todos os itens fiscalizados, num total de nove (09).

SANTA ROSA

Em visita ao bairro, Pedro Kawai verifica demandas da comunidade

Demandas como a construção de uma cobertura no pátio da Escola Municipal Antônia Jesuína Camillo Pipa e a ampliação do número de consultórios no PSF (Programa Saúde da Família) I, no bairro Santa Rosa, foram verificadas pelo vereador Pedro Kawai (PSDB) durante visita à região, na manhã desta terça-feira (15).

Durante a visita, Pedro Kawai foi recebido por Iraci Vitor Honda, presidente da Associação Protetora do Bairro Jardim Santa Rosa I. Ela defendeu a instalação de uma farmácia popular e de um centro cultural ao lado do PSF, pois, segundo ela, grande parte da população do bairro tem mais de 60 anos. “Não precisa ser um espaço enorme, já que remédio não ocupa muito espaço. Seriam oferecidos remédios que os pacientes do PSF tomam, como, por

exemplo, medicamentos para pressão alta”, afirmou.

Na unidade de saúde, o vereador constatou rachaduras no local, além da necessidade de mais dois consultórios no PSF devido à presença de médicos residentes e ao aumento de atendimentos no local.

O vereador também verificou a falta de cobertura no pátio da Escola Municipal Antônia Jesuína Camillo Pipa. A estrutura é necessária para a realização de atividades escolares e para proteger os alunos no trajeto até as salas de aula.

“Temos solicitado providências à Secretaria de Meio Ambiente, à Secretaria de Saúde, à Secretaria de Obras e também à Secretaria de Educação. Vamos analisar tudo isso, deliberar sobre as ações necessárias, encaminhar os ofícios e



Pedro Kawai (PSDB) constatou necessidade de cobertura no pátio de escola e ouviu sugestões para farmácia popular e centro cultural

acompanhar o andamento”, afirmou o parlamentar.

Pedro Kawai destacou que irá acompanhar, em especial, a questão da reforma da escola que “foi

recentemente pintada e já está descascando tudo”. Ele ainda apontou que já foram feitas solicitações referentes ao telhado da escola e da passarela, e nada foi feito.

MUSEU

Prudente de Moraes recebe exposição de Diógenes Moura



Natural de Piracicaba, Diógenes Moura Severo Santos tem 37 anos e é graduado em Artes Visuais

O Museu Histórico e Pedagógico Prudente de Moraes recebe, a partir de sexta-feira, 18, às 19h, a exposição Nosso Afrocaipira Para Nosso Futuro, do artista visual piracicabano Diógenes Moura. A mostra convida o público a mergulhar em uma fusão entre elementos da cultura popular e personagens do folclore da região de Piracicaba, com forte presença da temática afrocaipira.

As obras retratam festas, cenas do cotidiano e símbolos da identidade local, com abordagens que percorrem o século passado até a contemporaneidade. Cores intensas e formas expressivas dão corpo à linguagem artística de Diógenes, que propõe uma reflexão sobre as contribuições da cultura afro na construção da história regional e os caminhos possíveis para seu futuro.

Natural de Piracicaba, Dióge-

nes Moura Severo Santos tem 37 anos e é graduado em Artes Visuais pela Faculdade de Administração e Arte de Limeira. Iniciou sua trajetória artística aos 12 anos e passou por diferentes técnicas até consolidar seu trabalho autoral. Em 2012, lançou a série Alienação, levando sua arte para ruas, muros e espaços culturais da cidade e região.

A visitação da exposição é gratuita e segue até 16/08, de terça a sexta-feira, das 9h às 17h, e aos sábados e feriados, das 10h às 14h.

SERVIÇO
Exposição Nosso Afrocaipira Para Nosso Futuro. No Museu Prudente de Moraes (rua Santo Antônio, 641 – Centro). Sexta-feira, 18/07, às 19h. Visitação até 16/08, de terça a sexta-feira, das 9h às 17h; sábados e feriados, das 10h às 14h. Informações pelo telefone (19) 3422-3069

CÂMARA

Locutores comerciais reivindicam a regulamentação da atividade

O vereador Cássio Luiz Barbosa (PL), o Cássio Fala Pira, participou de uma reunião, nesta terça-feira (15), com um grupo de 11 locutores comerciais para debater a possibilidade de regulamentação da atividade. Os locutores reivindicam uma alteração na Lei Ordinária 6.468/2009, conhecida como Lei da Cidade Limpa, que atualmente proíbe o trabalho de divulgação sonora executado na parte externa das lojas e permite apenas a locução no interior dos estabelecimentos comerciais.

Os integrantes do grupo atuam como locutores de porta de loja para chamar a atenção dos consumidores para produtos e promoções. Eles relataram, na reunião, que foram abordados recentemente por fiscais da Prefeitura, com um aviso de que as notificações e multas serão iniciadas em um prazo de 10 dias, conforme previsto na lei.

Na reunião, eles lembraram as dificuldades enfrentadas pelos comerciantes, no cenário em que muitas lojas estão fechando as portas devido à concorrência com as vendas on-line. Destacaram ainda que o trabalho dos locutores movimentam a economia do município e fortalece o comércio, que pode ser ainda mais penalizado com a aplicação de multas.

Outro problema citado é a atuação de locutores de fora da cidade, já que há ocasiões em que extrapolam o volume do som em frente às lojas e incomodam vizinhos e transeuntes, o que gera denúncias e, consequentemente, as fiscalizações. Os locutores sugeriram que seja proposta uma alteração na lei para garantir a atividade, com o credenciamento dos profissionais.

“Essa é a fonte de renda para esses locutores e suas famílias”, comentou Cássio Fala Pira. “Precisa-



Cássio Fala Pira vai intermediar reunião entre representantes dos locutores comerciais e do setor de fiscalização da Prefeitura

mos entender qual é o objetivo da Prefeitura e o que podemos fazer para regulamentar a atividade”. O gabinete do vereador se comprometeu a solicitar uma reunião com representantes da secretaria responsável pela fiscalização e ainda

sugeriu que os locutores utilizem a Tribuna da Câmara, no retorno do recesso, para falar sobre a questão. Ainda instruiu o grupo a se organizar para constituir uma associação do segmento para garantir a continuidade da prestação do serviço.

INSCRIÇÕES

Edital destina 1,6 mi a projetos sociais

A Afresp (Associação dos Auditores Fiscais da Receita Estadual de São Paulo) está com inscrições abertas para o Edital 002/2025 do Fundafresp (Fundo de Assistência Social), que vai destinar R\$ 1,6 milhão a projetos sociais em todo o estado de São Paulo. A iniciativa tem como foco o atendimento a crianças, adolescentes e idosos em situação de vulnerabilidade social.

Cada entidade poderá receber até R\$ 40 mil para reformas, construções, aquisição de equipamentos, ampliação no número de atendidos e cursos profissionalizantes voltados a adolescentes ou mães.

As inscrições podem ser feitas até o dia 8 de agosto, mediante preenchimento da Ficha de Projeto, que deve conter a descrição detalhada da proposta, cronograma e orçamentos. O envio deve ser enviado por e-mail à Diretoria Regio-

nal da Afresp, conforme orientações do Anexo 2 do Edital. É necessário que o projeto tenha parecer favorável de algum AFRE filiado ao Fundafresp. Todas as informações no site da Afresp (clique aqui).

O recurso é proveniente de doações voluntárias dos auditores fiscais da Receita Estadual de São Paulo, que há 30 anos mantém o Fundafresp como uma importante ferramenta de transformação social. Desde sua criação, o Fundo já destinou R\$ 30,1 milhões a 1.616 entidades assistenciais no estado.

Para a Afresp, a iniciativa representa o compromisso com a construção de uma sociedade mais justa. "São Paulo contribui mais do que recebe de volta, e essa realidade desafia todos nós. O Fundafresp transforma solidariedade em ação concreta", destaca o presidente da Associação, Rodrigo Spada.

VESTIBULAR

Etecs convocam classificados para realizar matrículas

Ontem, 15, as Escolas Técnicas Estaduais (Etecs) do Centro Paula Souza (CPS) fizeram a primeira chamada para matrículas aos candidatos classificados no processo seletivo para cursos técnicos e de especialização técnica, nas modalidades presenciais e semipresenciais. As convocações seguem a ordem decrescente de notas finais e são enviadas por e-mail e SMS.

Os documentos para matrícula devem ser apresentados entre hoje, 16, e quinta-feira, 17. Caso o convocado seja maior de 16 anos, poderá fazer o processo de forma remota, por e-mail. Outra opção é apresentar os documentos pessoalmente na Etec escolhida para estudo. Caso seja feriado municipal na cidade onde a unidade está localizada, a matrícula ocorrerá no próximo dia útil.

Quem concorre a uma vaga em cursos na modalidade online receberá a convocação na sexta-feira, 18, por e-mail. A matrícula será realizada exclusivamente pela internet, entre os dias 19 e 22. Todas as orientações serão enviadas por e-mail.

DOCUMENTOS - Para cada modalidade ofertada no processo seletivo, são solicitados documentos distintos. Cursos técnicos: Documento de identidade com foto, dentro da validade. Ex: RG ou Carteira Nacional de Habilitação (CNH); CPF ou RG que tenha o número do CPF ou CNH; Foto 3x4 recente, com fundo neutro; Histórico Escolar com Certificado de Conclusão do Ensino Médio ou Declaração de Conclusão do Ensino Médio, emitida pela escola de origem, ou declaração de que está matriculado a partir da segunda série do Ensino Médio.

VAGAS REMANESCENTES DE SEGUNDO MÓDULO - Documento de identidade com foto, dentro da validade. Ex: RG ou Carteira Nacional de Habilitação (CNH); CPF ou RG que tenha o número do CPF ou CNH; Foto 3x4 recente, com fundo neutro; Histórico Escolar com Certificado de

Conclusão do Ensino Médio ou Declaração de Conclusão do Ensino Médio, emitida pela escola de origem, bem como certificado de que está matriculado no terceiro ano do Ensino Médio ou ainda o Certificado de conclusão do Ensino Médio, expedida por órgão competente, para o candidato que concluiu o Ensino Médio por meio de provas ou exames de certificação de competências, ou avaliação de jovens e adultos, decorrentes do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), do Exame Nacional para Certificação de Competências de Jovens e Adultos (Encceja) e afins.

ESPECIALIZAÇÃO TÉCNICA DE NÍVEL MÉDIO - Documento de identidade com foto, dentro da validade. Ex: RG ou Carteira Nacional de Habilitação (CNH); CPF ou RG que tenha o número do CPF ou CNH; Foto 3x4 recente, com fundo neutro; Histórico Escolar com Certificado de Conclusão de Curso Técnico equivalente, conforme lista disponível no site vestibulinhoetec.com.br, ou Declaração de Conclusão do Curso Técnico equivalente. Para o curso de Especialização em Gestão de Projetos (EaD - Online), o candidato poderá, se for o caso, fazer upload do certificado de conclusão de um curso do Ensino Superior.

Quem solicitou pontuação acrescida por escolaridade pública deverá comprovar, por meio de histórico escolar ou declaração da escola, que cursou integralmente o Ensino Médio em instituições públicas.

É necessário que o candidato leia atentamente todas as normas do Vestibulinho, disponíveis no Manual do Candidato e na Portaria. O descumprimento das regras poderá resultar em desclassificação.

O cronograma completo está disponível no site vestibulinho.etc.sp.gov.br. Dúvidas podem ser encaminhadas para Central de Informações ao Candidato, pelo telefone 0800 878 2696 ou pelo site vestibulinho.etc.sp.gov.br.

REFORMA TRIBUTÁRIA

Evento reúne 200 profissionais no Sincop em Piracicaba

O evento teve duração de duas horas e integrou o Programa de Educação Profissional Continuada (EPC), oferecendo pontuação aos participantes

Na tarde desta terça-feira (15), o Sincop - Sindicato dos Contabilistas de Piracicaba e Região foi palco de um importante evento promovido pelo Conselho Regional de Contabilidade do Estado de São Paulo (CRCSP), dentro do programa "CRCSP para Todos". Com o tema "Casos Práticos: Reforma Tributária e as alterações em nota fiscal para 2026", o encontro reuniu cerca de 200 profissionais da área contábil.

A palestra foi conduzida por Anderson de Moura, contador e advogado com sólida atuação em direito tributário. Com MBA em Recuperação de Créditos Tributários e Previdenciários, Moura apresentou de forma clara e prática os impactos da Reforma Tributária nas obrigações acessórias das empresas, com foco na emissão de notas fiscais a partir de 2026.

O presidente do Sincop, Fabiano Ravelli, recepcionou os participantes e destacou a importância do evento como instrumento de atualização profissional e valorização da classe contábil. A atividade contou com a presença de autoridades do CRCSP, como o delegado em Piracicaba José Aref Sabbagh Esteves, o vice-presidente de Desenvolvimento Profissional Wander Pinto, o



Alexandre Ferezini, Conselheiro do CRCSP, Wander Pinto, vice-presidente de Desenvolvimento Profissional do CRCSP, palestrante Anderson Moura, Fabiano Ravelli, presidente do Sincop, João Pecin, representante do CRCSP em Americana, Jorge Morete, delegado representante do CRCSP em São Pedro, Edmir Bernardino Valente, Representante do Conselho Fiscal da Fecontesp, José Aref Sabbagh Esteves, delegado do CRCSP em Piracicaba

conselheiro piracicabano Alexandre Ferezini e o delegado representante em São Pedro Jorge Morete.

O evento, realizado de forma presencial, teve duração de duas

horas e integrou o Programa de Educação Profissional Continuada (EPC), oferecendo pontuação aos participantes. A grande adesão reflete o interesse dos profis-

sionais em se prepararem para as mudanças trazidas pela reforma, reafirmando o compromisso do CRCSP e do Sincop com a qualificação da classe contábil.



Fabiano Ravelli recepciona os participantes do evento



Palestrante Anderson de Moura falando ao público

FÓRUM

Sumaré debate proteção de dados no setor público

A Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) e suas implicações práticas na administração pública será um dos temas de destaque do Fórum de Cidades Digitais e Inteligentes de Sumaré, que acontece na próxima semana, 24 de julho, no Clube Recreativo Sumaré. O evento, promovido pela Rede Cidade Digital (RCD) em parceria com a Prefeitura Municipal, vai reunir prefeitos, gestores, servidores e especialistas para tratar do uso estratégico da tecnologia e inovação no desenvolvimento das localidades.

Aliado ao processo de transformação digital, as Prefeituras devem atentar-se para adequação à LGPD, que vem ganhando novas exigências e reforçando a responsabilidade das administrações municipais na preservação dos dados pessoais dos cidadãos. "Em 2025, temos uma caminhada de ações e implicações que a legislação vem trazendo, principalmente na área pública. O objetivo da LGPD é garantir privacidade, intimidade, liberdade e livre convencimento. Vivemos em uma era hiperconectada, com exposição e vazamentos de dados em escala crescente, e a legislação surge como um instrumento de mitigação ou reparação frente a esse cenário", explica a Advogada e Consultora em Privacidade e Proteção de Dados, Bruna Anadão.

A especialista fala sobre o tema a gestores paulistas que participam do Fórum de Cidades Digitais e Inteligentes na próxima quinta, às 10 horas. Bruna também ressalta a recente publicação da Autoridade Nacional de Prote-

ção de Dados (ANPD), que reforça a obrigatoriedade de medidas práticas por parte dos entes públicos. "A ANPD publicou em dezembro de 2024 um guia orientativo sobre a atuação dos encarregados de dados. Ele estabelece que os órgãos públicos devem publicar, em diário oficial, uma portaria ou ato de mesa indicando formalmente quem é o encarregado de dados da instituição", alerta.

Além de modelos implantados nos municípios, o público do encontro também terá acesso às soluções disponíveis pela Integrativa, NoPaper, Printer do Brasil, Master, Noxtec, Eccosave, Monitor, Portal de Compras Públicas, Metdata, Sino, IPM Sistemas, 3CORP Technology e Algar.

O Fórum de Cidades Digitais e Inteligentes de Sumaré é gratuito para servidores públicos, vereadores, representantes de universidades e instituições. As inscrições devem ser feitas pelo site symppla.com.br/rcd e as vagas são limitadas. O encontro tem como objetivo fomentar o desenvolvimento regional por meio da inovação, reunindo gestores, prefeitos e especialistas para compartilhar experiências, apresentar soluções tecnológicas e incentivar a modernização da gestão pública.

SERVIÇO
Fórum de Cidades Digitais e Inteligentes de Sumaré, dia 24 de julho, das 8 às 17 horas. Inscrições gratuitas para servidores públicos, vereadores, universidades e entidades: <https://symppla.com.br/rcd>. Informações: WhatsApp (41) 3015-6812 ou imprensa@redecidadedigital.com.br

INTERCÂMBIO

Cerca de 26 mil estudantes devem passar por de seleção



Avaliação é uma das etapas para a classificação dos 500 estudantes que farão intercâmbio no primeiro semestre de 2026

A Secretaria da Educação do Estado de São Paulo (Seduc-SP) já tem a lista de 26 mil estudantes que farão as provas de seleção do programa Prontos pro Mundo e concorrerão às 500 vagas de intercâmbio para um país de língua inglesa no primeiro semestre de 2026.

A prova deve ser aplicada entre os dias 4 e 8 de agosto. Esta é uma das etapas para que a Educação conheça os intercambistas do próximo ano.

A lista completa pode ser conferida na internet, mas cada estudante foi avisado da classificação no aplicativo Sala do Futuro, ferramenta da Secretaria da Educação para que estudantes e familiares tenham acesso a conquistas, boletins escolares bimestrais e frequência escolar.

De acordo com as regras do Prontos pro Mundo, estão habilitados a participarem das provas, os estudantes que: Estão matriculados na 1ª série do Ensino Médio neste ano; Fizeram as provas do Saresp (Sistema de Avaliação de Rendimento Escolar do Estado de São Paulo) em 2024, quando eram estudantes do 9º ano do Ensino

Fundamental; Ter registrado ao menos 90% de frequência escolar no ano passado; Conquistaram o certificado no nível 3 (ou superior) no curso de inglês online oferecido pela Secretaria da Educação.

A partir deste ano, a Educação ampliou a possibilidade de participação para estudantes que, no Ensino Fundamental, estavam matriculados desde o 6º ano nas redes municipais de ensino no estado e que agora são da rede estadual paulista.

As provas de seleção do Prontos pro Mundo devem ser realizadas nas próprias escolas estaduais. Antes disso, nos dias 24 e 31 de julho, a equipe do programa organiza uma formação para professores aplicadores da prova.

O resultado e a seleção dos 500 classificados para a viagem do primeiro semestre do ano que vem deve ser divulgado até o fim de agosto.

Por meio do programa Prontos pro Mundo, a Secretaria da Educação deve enviar, anualmente, 1.000 estudantes que frequentarão aulas nas escolas de high school, etapa semelhante ao Ensino Médio brasileiro e ficarão hospedados em casas de família.

PORTAL NOVA 15
Piracicaba

CAFÉ CO DORFO
ARTES PLÁSTICAS

17/07/2025
18 HRS

Adolpho Queiroz

Denise Storer

Portal Nova 15

TRABALHO

Vicentinho defende inclusão no mercado

PL visa garantir acessibilidade no ambiente de trabalho, tornar o tele trabalho uma opção obrigatória para pessoas com deficiência e estabelecer incentivos fiscais

Em sessão da Comissão de Trabalho da Câmara dos Deputados, o Deputado Federal Vicentinho (PT-SP) manifestou firme apoio ao Projeto de Lei 340/2025, que propõe alterações no Estatuto da Pessoa com Deficiência e na Lei de Custeio da Seguridade Social para promover mais inclusão no ambiente de trabalho, com destaque para pessoas com deficiência e aquelas diagnosticadas com Transtorno do Espectro Autista (TEA). De autoria da deputada Renata Abreu, o PL 340/2025 visa garantir acessibilidade no ambiente de trabalho, tornar o tele trabalho uma opção obrigatória para pessoas com deficiência e estabelecer incentivos fiscais para empresas que promovam a inclusão, com atenção especial às pessoas com TEA.

Durante sua fala, Vicentinho saudou a iniciativa da autora e destacou a sensibilidade do presidente da Comissão de Trabalho, deputado Lucas Ramos, na condução da pauta. Ele também fez um apelo por mais responsabilidade social das empresas e pelo fortalecimento da cultura de inclusão no mundo do trabalho. "A luta pela dignidade do nosso povo é central. Sou avô atípico, tenho um neto com 5 anos dentro do espectro autista. Eu sei o que significa isso. E sei o quanto ainda precisamos avançar no acolhimento dessas pessoas, inclusive nas fábricas, nas empresas, nos escritórios", afirmou. O deputado criticou a visão limitada de algumas empresas que alegam não encontrar pessoas com deficiência para contratar e reforçou a importância da comunicação ativa com a sociedade: "Temos que pesquisar, descobrir, divulgar. A inclusão não acontece por acaso, ela é construída." Vicentinho também enfatizou que o espectro autista exige uma abordagem sensível e personalizada, tanto no trato quanto na adaptação do ambiente de trabalho: "O autismo tem níveis e formas diferentes de manifestação. Por isso a importância de políticas que respeitem essas individualidades." Encerrando sua intervenção, o parlamentar reafirmou seu apoio ao texto e garantiu o voto favorável da bancada do PT: "Essa comissão cumpre mais um papel fundamental ao aprovar esta proposição. Nosso voto é, com certeza, favorável." O PL 340/2025 segue tramitando nas comissões da Câmara e representa um avanço no compromisso do Parlamento com a inclusão, a acessibilidade e a dignidade no mundo do trabalho.

PL GARANTE FÉRIAS NO RECESSO ESCOLAR - Durante sessão na Câmara dos Deputados, o deputado federal Vicentinho (PT-SP) fez questão de elogiar a relatora e reafirmar seu apoio ao Projeto de Lei 362/2025, que altera a Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) para garantir prioridade na concessão de férias aos trabalhadores com filhos em idade escolar, de forma que o descanso coincida com o período das férias escolares. "Quero saudar a nobre rela-

tora, pois essa foi uma iniciativa importante, que começou com uma observação feita por este parlamentar que vos fala, ao perceber que, mesmo com toda a boa vontade do projeto original, havia um ponto que precisava ser ajustado a questão dos quatro anos de intervalo para esse direito ser renovado", destacou Vicentinho.

O parlamentar também reforçou que o espírito da proposta é permitir que as famílias possam estar juntas no melhor momento do ano: as férias escolares. "É uma medida que fortalece os laços familiares e valoriza o tempo de qualidade entre pais e filhos", acrescentou. Vicentinho ressaltou ainda que o pedido de vistas feito anteriormente não teve caráter de obstrução, mas sim de contribuição. "Quando pedimos vistas ou fazemos observações, não é para atrapalhar. Pelo contrário: é para melhorar o projeto. E foi isso que aconteceu. Parabenizo a relatora pelo acolhimento e reforço: votaremos favoráveis com muito gosto." O PL 362/2025 altera o Decreto-lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943 (CLT), e representa um avanço nas políticas de valorização da família e conciliação entre trabalho e vida pessoal, especialmente para os trabalhadores com filhos em idade escolar.

EM DEFESA DOS CANDIDATOS DO 43º EXAME DA OAB - O deputado federal Vicentinho (PT-SP), advogado e professor de Direito, manifestou apoio público aos candidatos e candidatas que prestaram a segunda fase do 43º Exame da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), após denúncias de irregularidades e questionamentos sobre o conteúdo da prova aplicada na área de Direito do Trabalho. De acordo com relatos recebidos pelo gabinete do parlamentar e amplamente divulgados nas redes sociais, a peça prática exigida teria abordado um tema considerado em desuso na jurisprudência e na prática jurídica, o que gerou perplexidade entre os examinandos.

"O Exame da Ordem deve avaliar conhecimento jurídico real, mas não pode se transformar em um teste de adivinhação com temas ultrapassados ou tecnicidades excessivas", afirmou Vicentinho em pronunciamento na tribuna da Câmara dos Deputados.

Critico do atual modelo do Exame da OAB, o deputado relembrou que já havia se posicionado em debates anteriores contrariamente à forma como a avaliação é conduzida: "O exame não pode criar armadilhas para quem estudou, se dedicou e fez enormes sacrifícios pessoais e financeiros para concluir sua formação." Vicentinho sugeriu formalmente ao presidente do Conselho Federal da OAB, Beto Simonetti, que ouça o apelo de milhares de candidatos e reavalie a possibilidade de anulação e reaplicação da prova. "A Ordem, como qualquer instituição, também pode errar. E reconhecer o erro é sinal

de grandeza, diálogo e respeito com a advocacia do futuro", pontuou.

A repercussão do caso já mobiliza candidatos em diversas partes do país, com ações sendo encaminhadas ao Ministério Público e à Justiça, questionando a validade da prova. O parlamentar garantiu que seguirá acompanhando o tema com atenção e cobrando soluções justas. "Estamos lidando com jovens profissionais que querem servir ao Direito e à Justiça. Eles merecem respeito, escuta e compromisso institucional com a verdade e com a ética", concluiu.

COMBATE AO ASSÉDIO SEXUAL NO TRABALHO - Em um pronunciamento emocionado na Câmara dos Deputados, o deputado federal Vicentinho (PT-SP) fez um forte apelo pelo enfrentamento ao assédio sexual nas relações de trabalho, destacando a urgência da regulamentação legal sobre o tema. Ele também cobrou a inclusão na pauta do PL 10.632/2018, de sua autoria, que altera a Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) e o Código Penal para coibir esse tipo de crime nos ambientes profissionais. "Sr. Presidente, não existe nenhuma lei que regulamente o assédio sexual especificamente no trabalho. Existe sobre o assédio em geral. E isso é uma lacuna grave que precisamos preencher com urgência", afirmou Vicentinho. Durante sua fala, o parlamentar compartilhou uma história comovida e pessoal, que o motivou diretamente a apresentar o projeto. Ele relatou o caso de Heloísa, filha de um ex-colega de trabalho da Mercedes-Benz, que foi vítima de assédio contínuo por parte de um superior em uma empresa química em Diadema (SP).

O PL 10.632/2018, apresentado por Vicentinho, propõe incluir mecanismos específicos na CLT e no Código Penal para tratar do assédio sexual nas relações de trabalho, garantindo: A responsabilização da empresa em casos de omissão; A obrigação de promover ações educativas e preventivas contra esse tipo de conduta; A proteção de testemunhas e vítimas, fortalecendo o combate ao silêncio e à impunidade. "Quando o chefe se aproveita da sua posição hierárquica para oprimir e violentar psicologicamente, isso não é apenas má conduta — é crime. E a empresa tem o dever de educar seus superiores e agir preventivamente. Esse projeto trata disso", explicou Vicentinho, que também parabenizou a relatora do projeto em discussão no momento, mas reforçou a importância de pautar sua proposta com urgência. O deputado finalizou solicitando apoio para que seu projeto entre na ordem do dia da Casa. "O assédio sexual destrói vidas, carreiras e dignidade. Temos a obrigação moral de legislar para proteger quem sofre".

PL QUE CRIMINALIZA DEMISSÃO POR MOTIVO IDEOLÓGICO - Durante sessão na Câmara dos Deputados, o deputado federal Vicentinho (PT-SP)

se posicionou firmemente em defesa da liberdade de pensamento no ambiente de trabalho, ao apoiar o Projeto de Lei 494/2019, que altera o Código Penal para tipificar como crime a demissão por motivação ideológica e estabelece que a Justiça do Trabalho seja competente para julgar esses casos. "Senhor presidente, nós sabemos que existem empresários e empregados. Muitos deles não toleram esse tipo de perseguição, mas infelizmente há quem demita ou discrimine por causa de opinião política. Isso é inaceitável", afirmou Vicentinho em sua fala. Ele reforçou que a Constituição Federal é clara ao garantir, no artigo 5º, que "ninguém será discriminado por qualquer motivo", incluindo suas convicções políticas.

O parlamentar lembrou episódios recentes em que empresários declararam publicamente que não contratariam pessoas de esquerda, o que, segundo ele, "é preconceituoso e fere diretamente a Constituição". Vicentinho afirmou ser essencial que o Parlamento se posicione claramente sobre o tema. "É necessário que se especifique, que se crave, através da ação da Comissão de Trabalho, essa proteção legal".

O deputado também elogiou o trabalho da relatora do projeto, deputada Érica Kokay, destacando sua escuta ativa e compromisso com o diálogo: "Nossa querida Érica conversou com diversos segmentos, inclusive empresariais, para garantir uma proposta equilibrada, que proteja os trabalhadores e também promova uma nova relação no mundo do trabalho." Por fim, Vicentinho celebrou a inclusão do projeto na pauta após anos de espera. "Que bom que estamos cumprindo esse papel. Que bom, senhor presidente, que Vossa Excelência pautou finalmente essa discussão. Precisamos construir um novo tempo, onde o respeito à liberdade de pensamento seja regra e não exceção nas relações de trabalho".

O PL 494/2019 representa um avanço importante na luta contra a perseguição ideológica no ambiente profissional, reforçando o compromisso do Parlamento com os valores democráticos e os direitos fundamentais garantidos pela Constituição.

ISENÇÃO DO IR PARA TRABALHADORES E AUMENTO DO IOF PARA SUPER-ricos - Em discurso no plenário da Câmara dos Deputados nesta semana, o deputado federal Vicentinho (PT-SP) defendeu com firmeza a proposta de isenção do Imposto de Renda (IR) para trabalhadores que ganham até R\$ 5 mil mensais, além da redução da alíquota para quem recebe até R\$ 7 mil. Paralelamente, o parlamentar apoiou o aumento do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) para os super-ricos, destacando a necessidade de maior justiça social e tributária. "O clamor de quem não quer tirar um pouquinho de



Em pronunciamento na Câmara dos Deputados, o deputado federal Vicentinho (PT-SP) fez um forte apelo pelo enfrentamento ao assédio sexual nas relações de trabalho

quem ganha muito é dos ricos mesmo. São eles que não têm responsabilidade social e não reconhecem que suas riquezas vêm do trabalho do povo, seja no campo, na cidade, na indústria ou nos bancos", afirmou Vicentinho. Durante a semana, o deputado relatou que esteve em contato com trabalhadores de diversas regiões e constatou que poucos conhecem ou utilizam operações financeiras como LCI, LCA ou renda fixa, que seriam impactadas pelo aumento do IOF.

Para ele, isso demonstra que a tributação incide sobre uma parcela restrita e privilegiada da população. "Os trabalhadores são a base da produção nacional. Sem eles, não se produz nem um prego numa barra de sabão. Chega de discurso mentiroso", declarou. Vicentinho também defendeu que a proposta de justiça fiscal do governo Lula, ao aumentar a renda disponível dos trabalhadores, impulsiona o consumo, fortalece o comércio e estimula a indústria, gerando benefícios para toda a economia. Por outro lado, o parlamentar criticou setores do Congresso que resistem às medidas de taxaço dos milionários, atribuindo essa oposição à predominância de empresários, fazendeiros e outros grupos privilegiados na representação parlamentar. "Temos apenas quatro deputados operários metalúrgicos — eu e outros três — contra centenas de empresários e fazendeiros. Isso explica quem realmente tem voz aqui dentro", destacou.

As propostas ainda estão em debate no Congresso Nacional, integrando um conjunto de iniciativas do governo federal para promover maior equidade fiscal e combater a concentração de renda no Brasil.

TAXAÇÃO BBB: BILIONÁRIOS, BANCOS E BETS - O Brasil enfrenta um momento decisivo na busca por justiça social e equilíbrio fiscal. Propostas recentes para a chamada "Taxação BBB" — que mira os bilionários, os bancos e as apostas on-line — prometem promover uma transformação importante na distribuição da carga tributária e reduzir as desigualdades históricas no país. Segundo especialistas e dados do governo, a

adoção dessa política permitiria que 25 milhões de brasileiros deixassem de pagar Imposto de Renda, ao mesmo tempo em que aumentaria a arrecadação sobre os segmentos mais ricos da população e setores financeiros antes pouco tributados. Bilionários: No topo da pirâmide econômica, um grupo restrito acumula grande parte da riqueza nacional. Atualmente, muitos deles usam brechas legais para pagar menos impostos, enquanto trabalhadores e classes médias arcam com uma carga proporcionalmente maior. A taxaço progressiva sobre esses patrimônios não é uma penalização, mas uma medida para garantir que quem tem mais contribua adequadamente para o bem coletivo. Bancos: O sistema financeiro brasileiro é altamente lucrativo, mas muitas operações financeiras ainda são pouco tributadas. O aumento do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) para grandes fortunas e investimentos visa corrigir essa distorção, impedindo que os bancos acumulem lucros desproporcionais às custas da população. Apostas on-line: Com o crescimento acelerado do mercado de apostas e jogos on-line no país, a falta de regulamentação e tributação adequada faz com que uma parte significativa dessa movimentação financeira não contribua para o financiamento público. A taxaço das "bets" pode gerar recursos importantes para áreas essenciais, como saúde e educação. Impacto social e econômico: A "Taxação BBB" tem potencial para aliviar a carga tributária de milhões de trabalhadores que hoje pagam Imposto de Renda, aumentando seu poder de consumo e fomentando a economia. Além disso, ao aumentar a receita pública, possibilita investimentos que beneficiam toda a sociedade, combatendo as desigualdades regionais e sociais. Em meio a resistências de grupos privilegiados, o debate sobre justiça fiscal avança com o apoio de parlamentares comprometidos com um Brasil mais justo e igualitário. A reforma tributária proposta representa um passo importante para que o sistema de impostos brasileiro reflita os princípios da equidade e solidariedade.

PREFEITURA

Agência Santander do Centro Cívico passa por reforma

O prefeito de Piracicaba, Helinho Zanatta, assinou na manhã desta terça-feira, 15/07, o contrato para a reforma da agência do Santander localizada no Térreo 1 do Centro Cívico. Ele esteve acompanhado do secretário de Administração e Governo, João Victor Rossi de Blasco, e dos representantes do banco, Wagner Duarte, gerente comercial, e Maurício Teixeira, head de Governos. O espaço passará por uma remodelação completa para abrigar um Work Café, modelo de agência já implementado pelo Santander em cidades como São Paulo, Campinas e Rio de Janeiro. A obra deve ser concluída até setembro.

Segundo o prefeito Helinho Zanatta, o novo conceito do espaço vai oferecer um espaço moderno e conveniente,

acessível não apenas aos clientes, mas a toda a população. "A cafeteria será aberta ao público em geral, trazendo conveniência para quem for utilizar os serviços", afirmou.

Maurício Teixeira, do Santander, destacou que os Work Cafés são espaços colaborativos. "Essas agências inovadoras fazem com que a nossa transformação para interagir com pessoas e empresas de uma maneira diferente. Deixamos para trás o modelo bancário tradicional para abrir caminho para uma nova experiência como um banco digital com agências", explicou.

ATENDIMENTO - Durante o período de reforma, o atendimento presencial na unidade estará suspenso. Para garantir o suporte aos usuários, uma van do Santander está ins-



Prefeito Helinho Zanatta, secretário de Administração e Governo, João Victor Rossi de Blasco, e dos representantes do Santander, Wagner Duarte e Maurício Teixeira

talada na rampa do Centro Cívico. As agências da Rua XV de Novembro e da Rua Rui Barbosa seguem com atendimento nor-

mal. Os serviços digitais, internet banking, aplicativo e centrais de atendimento do banco continuam operando normalmente.

Rádio Piracicaba
19 98241-1595
www.radiopiracicaba.com.br

FALECIMENTOS

SRA. PATRICIA BARKFELDT DE OLIVEIRA faleceu anteontem, nesta cidade, contava 48 anos, filha do Sr. Bruno Arnildo Barkfeldt e da Sra. Gessi Marlene Barkfeldt, era casada com o Sr. Luiz Augusto de Oliveira; deixa os filhos: Willian Gabriel A. de Oliveira e Pedro Henrique Barkfeldt de Oliveira. Deixa demais familiares e amigos. O velório ocorreu ontem das 07h30 às 14h00 na sala "Diamante" do Velório do Crematório Memorial Metropolitano de Piracicaba, tendo seguido o féretro às 14h15 para a realização da Cerimônia de Homenagens Póstumas no "Salão Nobre" do mesmo local. Procedimentos de Cremação serão realizados posteriormente. À família e amigos enlutados os sentimentos de pesar da Abil Grupo Unidas Funerais.

SRA. VERA LUCIA PELAGIO BAPTISTA faleceu ontem, nesta cidade, contava 77 anos, filha dos finados Sr. Frederico Pelagio e da Sra. Aleida Borges Pelagio, era viúva do Sr. Helio Baptista; deixa o filho: Carlos Roberto Baptista, falecido. Deixa demais familiares e amigos. Seu sepultamento foi realizado ontem, tendo saído o féretro às 17h00 do Velório da Saudade, sala "04", para o Cemitério Municipal da Saudade. À família e amigos enlutados os sentimentos de pesar da Abil Grupo Unidas Funerais.

SR. JOÃO BATISTA FORTI faleceu ontem, nesta cidade, contava 80 anos, filho dos finados Sr. Juliano Forti e da Sra. Rosa Forti; deixa as filhas: Lilian Aparecida Forti Bachega, casada com o Sr. Marcelo Alan Bachega e Leila Maria Forti da Gama, casada com o Sr. Carlos Eduardo da Gama Junior. Deixa netos, demais familiares e amigos. Seu sepultamento

será realizado hoje, saindo o féretro às 10h30 do Velório da Saudade, sala "07", para o Cemitério Municipal da Saudade. À família e amigos enlutados os sentimentos de pesar da Abil Grupo Unidas Funerais.

SR. AMIL CONCEIÇÃO DE BARROS faleceu ontem, nesta cidade, contava 88 anos, filho dos finados Sr. Hildebrando Ivo de Barros e da Sra. Antonia Conceição de Barros, era casado com a Sra. Maria Dolores Alves de Barros; deixa as filhas: Claudia Maria de Barros Odas, casada com o Sr. Uriel Frederico Odas e Andrea Alves de Barros. Deixa irmãos, cunhadas, sobrinho, os netos Gustavo de Barros Odas; Luísa de Barros Odas e Lui Eduardo Nascimento Junior, demais familiares e amigos. Seu sepultamento será realizado hoje, saindo o féretro às 13h00 do Velório do Crematório Memorial Metropolitano de Piracicaba, sala "Safira", para o Cemitério Municipal da Saudade. À família e amigos enlutados os sentimentos de pesar da Abil Grupo Unidas Funerais.

SRA. AUREA MARIA PENATTI faleceu ontem, nesta cidade, contava 78 anos, filha dos finados Sr. Paulo Penatti e da Sra. Helena Parreira Penatti; deixa os filhos: Carlos Fernando Penatti Marques; Maria da Graça Penatti Marques, falecida e Marcos Penatti Marques. Deixa irmãos, cunhadas, sobrinhos, demais familiares e amigos. Seu sepultamento será realizado hoje, saindo o féretro às 14h00 do Velório Municipal de Rio das Pedras/SP, para o Cemitério Municipal da cidade de Rio das Pedras/SP. À família e amigos enlutados os sentimentos de pesar da Abil Grupo Unidas Funerais.

LIVRO

Psicanalista aponta quatro lições para libertar o homem emocionalmente

A especialista oferece quatro lições que podem ser o início de um novo caminho para os homens: mais autêntico, afetivo e livre

Neste Dia do Homem (15/07), a provocação é direta: e se a maior prova de força for se permitir sentir? Durante décadas, o modelo masculino foi associado à dureza, controle e invulnerabilidade. Os homens crescem ouvindo que "não devem chorar", "precisam ser fortes" e "não podem vacilar".

No livro "Coisa de Menino? Uma conversa sobre masculinidade, sexualidade, misoginia e paternidade", escrito em parceria com Contardo Calligaris, a psicanalista Maria Homem convida a sociedade a questionar essa narrativa e a olhar para a masculinidade como uma construção, e, por isso mesmo, passível de transformação.

Uma fantasia masculina é a do herói solitário. Aquele do passado, que está na ponta, com seu barco, seu cavalo, seu carro, ou que está no futuro, que vai desbravar o sistema solar. Esse homem se conecta com a fantasia da liderança e carrega a fantasia da solidão, o que é a base da nossa fantasia moderna individualista. E ela hoje, no século 21, vem com dor, vem rasgada, porque temos a falência desse lugar de macho alfa indestrutível, avalia Maria Homem.

A especialista oferece quatro lições que podem ser o início de um novo caminho para os homens: mais autêntico, afetivo e livre.

CHEGA DE ENGOLIR O CHORO - Chorar é um ato de saúde emocional. Mas, para os meninos, esse direito é arrancado cedo. A consequência disso não é maturidade, é silenciamento. Homens que não aprendem a nomear o que sentem crescem com dificuldades de se expressar, formar vínculos e lidar com frustrações. A repressão emocional se transforma em impulsividade, adocimento psíquico ou em violência. O homem silenciado não sabe pedir ajuda. Dar espaço para a emoção é dar a ele a chance de existir por inteiro.

SENSIBILIDADE NÃO ANULA A FORÇA, AMPLIA - A ideia de que o homem sensível é "fraco" é uma das armadilhas mais antigas da masculinidade tradicional. A sensibilidade, no entanto, é uma forma de inteligência emocional: perceber o outro, escutar o que se sente, sustentar as contradições do mundo. Um homem sensível é mais presente nos afetos, nas escolhas e na vida. A sensibilidade não apaga a virilidade. Ela só recusa que ser homem signifique ser duro o tempo todo.

SER HOMEM NÃO É CUMPRIR UM PAPEL - A masculinidade como norma define um script: ser competitivo, racional, invulnerável, provedor e heterossex-



Psicanalista Maria Homem convida a sociedade a olhar para a masculinidade como uma construção, e, por isso mesmo, passível de transformação

ual. Qualquer desvio desse roteiro é tratado como fraqueza, falha ou vergonha. Mas o sujeito não é um papel: é um desejo em movimento. Não há um jeito certo de ser homem. Há o jeito possível de cada um existir, com desejo, com afeto e com contradições. Desobedecer à masculinidade normativa é também uma forma de liberdade e de saúde mental.

A INFÂNCIA IMPORTA E NÃO PODE SER ESQUECIDA - Muito do que os homens vivem (e sofrem) na vida adulta co-

meçou com frases ditas ainda na infância. A imposição do silêncio emocional, a negação do medo e a proibição do afeto, tudo isso forma um homem com lacunas afetivas profundas. Reconhecer a criança ferida que muitos carregam dentro de si é um passo essencial para romper o ciclo. Não se trata de culpa, mas de escuta. A verdadeira maturidade talvez comece com o resgate dessa infância silenciada. Quem ensinou que menino não sente também ensinou que adulto não pode se curar.

Classificados

IMÓVEIS
VENDO SÍTIO 51.000 m2 em São Pedro, próximo a cidade, nascente, córrego, energia, vista para a Serra de São Pedro. Docum ordem. R\$ 595.000. Luiz (11) 9999-88701.

ALUGA-SE apartamento Praia Grande, Tels: 9 8430-8712 e 9 9340-0417.
COMPRA-SE CASA — Valor básico de negociação até R\$ 50.000,00 (cinquenta mil reais). Falar com Karen pelo cel (19) 9-9895-5892, das 8 às 18 horas.

IMÓVEL EM PIRACICABA
Vendo apartamento no edifício Pedro Ometto, região central da cidade, c.150 m2, antigo, espaçoso, preço favorável. Tel para contato: 044-3346-6154

VENDE LOTE V. MONTEIRO próximo padaria sta Isabel, medindo 7.50 x 25 total 187 metros..... **PREÇO \$190 MIL.** Aceito carro até \$50 mil. Tratar DIRETO PROPRIETÁRIO 974109813.

ASSINE E ANUNCIE: 2105-8555

VENDO SÍTIO - 51.000 m2 em São Pedro, próximo a cidade, nascente, córrego, energia, mata e linda vista para a Serra. Docum ordem. R\$ 595.000. Luiz (11) 9999-88701.

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE SÃO PAULO
COMARCA DE PIRACICABA
FORO DE PIRACICABA
6ª VARA CÍVEL
Rua Bernardino de Campos, 55, Sala 20, Alemães - CEP 13417-100, Fone: (19) 3372-3026, Piracicaba-SP - E-mail: piracicabafcv@tjsp.jus.br
Horário de Atendimento ao Público: das 13h00min às 17h00min

DECISÃO

Processo Digital nº: 1004385-08.2025.8.26.0451
Classe - Assunto: Procedimento Comum Cível - Nomeação de administrador provisório
Requerente: FELIPE BRAGION DE MOURA, CPF 37102122861
Requerido: CLUBE DO SAUDOSISTA DE PIRACICABA, CNPJ 48170542000139

Conclusão: Ao MM. Juiz de Direito Dr. Rogério Sartor Astolpho

Vistos.

1) Conforme adiantei na decisão de fl. 72, trata-se de procedimento de jurisdição voluntária objetivando a nomeação de administrador provisório nos termos do que dispõe o art. 49 do Código Civil, e para reativação da sociedade com a prática de "todos os atos necessários à administração da entidade, sobretudo com vistas a realizar a eleição para convocar as assembleias gerais necessárias até final decisão" (item 24, letra "a" de fl. 04).

2) Recebo a petição de fl. 74 como emenda à inicial, anotando-se, devendo o requerente providenciar a inclusão no SAJ dos interessados ora informados no item 2 de fl. 74 ("membros da diretoria eleita na assembleia geral de 21/05/2024" - fls. 6/17) nos moldes da decisão de fl. 72. Prazo: 10 (dez) dias.

3) Sem prejuízo, e para os fins pretendidos na inicial, verificando a urgência da medida defiro a nomeação do requerente FELIPE BRAGION DE MOURA (RG 44.957.556 SSP/SP e CPF: 371.021.228-61), eleito Diretor-Presidente por Assembleia Geral Ordinária (fls. 6/17) e com mandato até 30.06.2026, como administrador provisório, servindo a presente decisão, digitalmente assinada, como instrumento comprobatório dessa condição.

4) Com as adequações necessárias para a inclusão dos interessados no cadastro processual do SAJ, determinada no item 2 supra, citem-se todos os interessados para, querendo, em vinte dias ofertarem defesa (art. 721 do Código de Processo Civil), afixando-se também por Oficial de Justiça uma cópia na sede da associação requerida.
O administrador ora nomeado deve também cumprir as providências que menciona no itens 3 e 4 de fl. 74, comprovando oportunamente nos autos.

5) Fl. 81: ciente da não intervenção do Ministério Público. Retire-se no SAJ a tarja alusiva.

Dil. e Int. com urgência.

Piracicaba, 11 de julho de 2025.

Rogério Sartor Astolpho
Juiz de Direito

DOCUMENTO ASSINADO DIGITALMENTE NOS TERMOS DA LEI 11.419/2006, CONFORME IMPRESSÃO À MARGEM DIREITA

FALECIMENTOS

SR. PEDRO BRANCALION faleceu dia 14/07/2025 na cidade de Piracicaba aos 83 anos de idade e era filho do Sr. Antonio Brancalion e da Sra. Emilia Rossignolo, falecidos. Deixa irmãos, cunhadas, familiares e amigos. O seu sepultamento ocorreu dia 15/07/2025 as 14:00hs, saindo a urna mortuária do Velório da Saudade - Sala 03, seguindo para a referida necrópole. Expressamos nossas mais sinceras condolências aos familiares e amigos, neste momento de luto. Grupo Bom Jesus Funerais.

SR. PEDRO BALLESTERO faleceu dia 14/07/2025 na cidade de Piracicaba aos 98 anos de idade e era viúvo da Sra. Zilda Rodrigues de Toledo Ballestero. Era filho do Sr. Miguel Ballestero e da Sra. Alzira Dell Avalle, falecidos. Deixa os filhos: Maria Alzira Ballestero, Sonia Regina Ballestero, Pedro Ballestero Junior casado com Luciana Ruiz Galdino Bal-

lestero. Deixa netos, bisnetos, familiares e amigos. O seu sepultamento ocorreu dia 15/07/2025 as 14:00hs, saindo a urna mortuária do Velório Parque da Ressurreição - Sala A, seguindo para a referida necrópole. Expressamos nossas mais sinceras condolências aos familiares e amigos, neste momento de luto. Grupo Bom Jesus Funerais.

SRA. PEDRINA EUNICE RAINHA SERAFIM faleceu dia 14/07/2025 na cidade de Piracicaba aos 85 anos de idade e era casada com o Sr. Roque Serafim. Era filha do Sr. Antonio Bos Rainha e da Sra. Maria Carmen Rainha, falecidos. Deixa os filhos: Maria Angela Serafim, Edison Roque Serafim casado com Izilda Maria da Costa Serafim, Erica Serafim Nolasco de Moraes casada com Mauro Nolasco de Moraes e Alexandre Serafim casado com Lucimara Serafim. Deixa netos, bisnetos, familiares e

amigos. O seu sepultamento ocorreu dia 15/07/2025 as 13:00hs, saindo a urna mortuária do Velório Parque da Ressurreição - Sala D, seguindo para a referida necrópole. Expressamos nossas mais sinceras condolências aos familiares e amigos, neste momento de luto. Grupo Bom Jesus Funerais.

SRA. ALICE DE LIMA NASCIMENTO faleceu dia 15/07/2025 na cidade de Piracicaba aos 82 anos de idade e era viúva do Sr. Orlando Franco do Nascimento. Era filha do Sr. Joaquim Pereira de Lima e da Sra. Maria Cordolina da Conceição, falecidos. Deixa os filhos: Aparecido de Lima do Nascimento casado com Hosana Moraes do Nascimento, Joaquim Aparecido do Nascimento casado com Salette, Aparecida do Nascimento de Lima casada com José Felix de Lima, Agnaldo de Lima do Nascimento casado com Tatiana do Nascimento, Elisabeth Pereira do Nascimento casada com Roberto Gomes da Silva. Deixa netos, bisnetos, tataranetos, familiares e amigos. O seu sepultamento ocorrerá hoje as 17:00hs, saindo a urna mortuária do Velório Municipal de Vila Rezende - Sala 01, seguindo para referida necrópole. Expressamos nossas mais sinceras condolências aos familiares e amigos, neste momento de luto. Grupo Bom Jesus Funerais.

SR. MOACIR ALVES MOREIRA faleceu dia 14/07/2025 na ci-

Restaurante
PINTADO
na Brasa

Vem jantar conosco!

Quinta a Sábado das 18h às 23h

Cardápio delicioso
Chopp Brahma
Porções

19 3042-3240
Rua Bom Jesus 1663 - Centro
O legítimo Pintado na Brasa

Grupo Bom Jesus
Assistência Funeral

Nós cuidamos de tudo, no momento mais difícil da sua vida!

Atendimento Funerário 24h

19 3422-7617
www.bomjesuspiracicaba.com.br

Rua José Pinto de Almeida, 689
Bairro Alto - Piracicaba/SP

TUDO COMEÇA COM o seu SIM!

Há 75 anos, a LBV transforma vidas.

Após esta course: lbv.org

LBV 75

Louis Belafre®



Calça Slim Sarja Stone
R\$299,90



Camisa Flanela
R\$279,90



Jaqueta Bomber
R\$699,90

Jaquetas
a partir de R\$499,90



ENDEREÇOS E TELEFONES/WHATSAPPS:

LOJA 1: AV. DR. JOÃO CONCEIÇÃO, 974, PIRACICABA-SPI
TEL:(19) 99903334.

LOJA 2: AV. DONA LÍDIA, 671, VILA REZENDE,
PIRACICABA-SPI TEL: (19)981361010.

Louis Belafre®